

# *Relatório & Contas*

## 2019



**EMEF – Empresa de Manutenção de Material Ferroviário, S.A.**

N.º de tel. 211 027 700  
Fax 213 578 875

Rua das Indústrias, 21  
2700-460 Amadora

[www.emef.pt](http://www.emef.pt)  
[geral@emef.pt](mailto:geral@emef.pt)

Pedro Moreira

## Índice

### Índice

Mensagem do Presidente.....	1
Síntese de Indicadores .....	2
Enquadramento do Ano .....	3
I. Relatório de atividade.....	5
1. Conjuntura Económica .....	5
2. Atividade desenvolvida .....	6
3. Análise Económica e Financeira .....	10
4. Investimentos .....	16
II. Cumprimento das Obrigações Legais .....	18
1. Objetivos de Gestão .....	18
2. Gestão do Risco Financeiro .....	19
3. Limite do Crescimento do Endividamento .....	20
4. Prazo médio de pagamentos e divulgação dos atrasos nos pagamentos.....	20
5. Cumprimento das recomendações do acionista .....	21
6. Remunerações .....	21
7. Estatuto do gestor público .....	22
8. Despesas não Documentadas ou Confidenciais .....	22
9. Relatório sobre Remunerações Pagas a Homens e Mulheres.....	22
10. Relatório Anual sobre Prevenção da Corrupção .....	22
11. Contratação Pública .....	22
12. Sistema Nacional de Compras Públicas .....	23
13. Medidas de otimização da estrutura de gastos operacionais .....	23
14. Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria .....	24
15. Princípio da Unidade de Tesouraria de Estado .....	24
16. Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas .....	25
17. Informação divulgada no site do SEE.....	25
18. Sistematização da informação quanto ao cumprimento das orientações legais .....	26
III. Factos relevantes após o termo do período.....	27
IV. Proposta de aplicação dos resultados .....	28
Demonstrações Financeiras .....	29

*Fabrizio*

*Pedro Moreira*

*Nunes*

## Índice

Anexo.....	36
1. Identificação da entidade.....	36
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	36
3. Adoção pela primeira vez das NCRF - Divulgação Transitória.....	37
4. Principais políticas contabilísticas.....	38
5. Fluxos de caixa.....	51
6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas, erros e reexpressões efetuadas.....	52
7. Ativos fixos tangíveis.....	52
8. Ativos intangíveis.....	54
9. Participações financeiras – método da equivalência patrimonial.....	55
10. Outros Investimentos Financeiros.....	56
11. Inventários.....	57
12. Clientes.....	59
13. Estado e outros entes públicos.....	61
14. Outros créditos a receber.....	62
15. Diferimentos.....	64
16. Capital subscrito.....	65
17. Outros instrumentos de capital próprio.....	65
18. Reservas legais.....	65
19. Outras reservas.....	65
20. Resultados transitados.....	66
21. Provisões.....	66
22. Financiamentos obtidos.....	67
23. Outras dívidas a pagar.....	68
24. Fornecedores.....	69
25. Vendas e serviços prestados.....	69
26. Subsídios à exploração.....	70
27. Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....	71
28. Variação nos Inventários da Produção.....	71



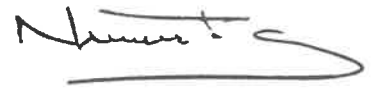
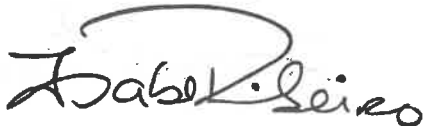
Pedro Moreira



## Índice

---

29.	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas .....	72
30.	Fornecimentos e serviços externos .....	72
31.	Gastos com o Pessoal .....	73
32.	Outros rendimentos .....	74
33.	Outros gastos.....	75
34.	Gastos/reversões de depreciação e de amortização .....	76
35.	Juros e gastos similares suportados .....	76
36.	Imposto sobre o rendimento do período .....	76
37.	Partes relacionadas .....	77
38.	Garantias e Avais.....	79
39.	Loções operacionais .....	79
40.	Matérias ambientais .....	79
41.	Outras Informações.....	81
42.	Acontecimentos após a data de balanço.....	82



## Mensagem do Presidente

---

Quando cheguei à EMEF, em 1996, fui trabalhar na manutenção de locomotivas elétricas. Esse trabalho proporcionou-me um primeiro contacto com a empresa e com a sua dinâmica. Três anos depois passei para a manutenção dos comboios Pendulares, onde me coube proceder à organização desse serviço. Aí progressivamente desenvolvi relacionamentos profissionais cada vez mais sólidos com todos os colegas que fui conhecendo. Como sabemos, são as pessoas que distinguem verdadeiramente as empresas, a sua cultura e a sua capacidade de concretizar as tarefas e cumprir as missões.

Se considerarmos os últimos dez anos da EMEF, com certeza concordaremos que não serão representativos dos seus melhores tempos. Foi o resultado de cortes sucessivos nos recursos humanos, financeiros e materiais e a sua consequência foi inevitável. Mas, mesmo assim, persistiu a cultura da empresa a que eu me referia, continuou a cumprir-se a missão de possibilitar que os nossos comboios continuassem a funcionar, continuassem a servir os passageiros, continuassem a servir o país. Ora, conseguir isto nestas condições é não só conseguir vencer as dificuldades com a força de heróis, é trazer orgulho a todos os que fizeram parte desta empresa.

Sabemos que a EMEF, parte das nossas vidas, acabou na forma em que a conhecemos. Mas, na realidade, não acabou. Felizmente, não teremos de enfrentar a tristeza que isso significaria. Pelo contrário, toda a força desta organização coletiva, altamente especializada e profissional, voltou a essa outra empresa maior, a CP, a tal companhia antiga de caminho-de-ferro que toda a população conhece quase em exclusivo.

Voltamos a fazer parte dessa organização maior e continuaremos a levar um selo de garantia de funcionamento através da qualidade da manutenção de que somos capazes.

A nossa cultura e profissionalismo é essencial para a nova fase a que queremos levar os comboios de Portugal. Uma fase de esperança no melhoramento das condições de mobilidade da nossa população, que somos todos.

Pedro Moreira

## Síntese de Indicadores

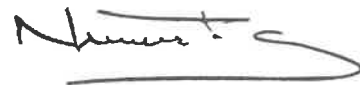

Os resultados de atividade são expressos nos indicadores do quadro seguinte:

### Indicadores

(milhares de euros)

Indicador	2019	2018	Δ%
<b>Resultados</b>			
Resultado Operacional	12 903	8 393	54%
Rendimentos Operacionais	83 253	74 513	12%
Gastos Operacionais	70 350	66 120	6%
EBITDA*	15 020	9 271	62%
Resultado Líquido	10 664	6 363	68%
<b>Negócio</b>			
Volume de Negócios	73 656	69 270	6%
VAB	38 117	35 823	6%
VAB per capita	38	36	6%
<b>Investimentos</b>			
Investimentos	942	735	28%
<b>Recursos Humanos</b>			
Efectivo Final do Exercício	1 009	1 031	-2%
Efectivo Médio	1 000	1 000	0%

\* Inclui rescisões por mútuo acordo e perdas por imparidade e exclui provisões



## Enquadramento do Ano

---

### 1. Resolução de Conselho de Ministros nº 110/2019

O Conselho de Ministros aprovou em 27 de junho um conjunto de medidas que têm por base a recuperação dos níveis de serviço da mobilidade ferroviária em Portugal no curto prazo e o lançamento de um projeto mais ambicioso que garanta o desenvolvimento e sustentabilidade do setor a médio e longo prazo. Entre as medidas enunciadas, determinou:

- a promoção de estudos e demais diligências necessárias, nos termos da lei, conducentes à fusão por incorporação da EMEF na CP até 31 de dezembro de 2019,
- autorizar a contratação, por concurso externo, de 67 trabalhadores, tendo em vista reforçar a capacidade oficial da empresa,
- autorizar a empresa a proceder ao recrutamento de trabalhadores necessários à substituição, para a mesma função, de trabalhadores que cessem o vínculo de emprego por causa não imputável à entidade empregadora e desempenhem tarefas correspondentes a necessidades permanentes,
- concretizar a negociação dos acordos de empresa com as organizações representativas dos trabalhadores da CP, EPE e EMEF, SA.

### 2. Nomeação novo Conselho de Administração

O novo Conselho de Administração entrou em funções em julho de 2019, com o objetivo de reforçar a capacidade operacional da CP e a capacidade oficial da EMEF e assim inverter a tendência de degradação do serviço de transporte ferroviário de passageiros prestado pela CP.

### 3. Reorganização da empresa EMEF com vista à melhoria da sua atividade e à preparação da fusão da mesma na CP

Tendo em vista a adaptação do modelo organizacional da EMEF à decisão da sua reintegração na CP-Comboios de Portugal, EPE, bem como a melhoria da qualidade do serviço prestado à mesma, o Conselho de Administração procedeu em agosto a uma reorganização da estrutura orgânica da empresa visando transformar a empresa numa organização mais horizontal, para diminuir a distância entre as diferentes Direções e a Administração, facilitando assim o fluxo de informação num período que foi de grande exigência e vital para o Grupo CP. Um dos pontos chave desta reorganização assentou também na criação do Parque Oficial de Guifões – CP, que iniciou os trabalhos necessários à reabertura física da oficina assim designada, a qual se dedicará à recuperação do material circulante da CP parado.



Pedro Moreira



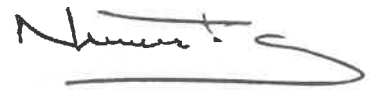

#### 4. Fusão da EMEF na CP

Nos meses subsequentes, prepararam-se os documentos necessários à fusão da EMEF na CP, tendo-se logrado esse objetivo em 28 de dezembro, com a publicação do Decreto-Lei n.º 174-B/2019 de 26 de dezembro. Simultaneamente, foi promovida, pelo Conselho de Administração, a reorganização da CP para o período pós fusão, com vista a eliminar as redundâncias e os condicionalismos decorrentes da tipologia de gestão então vigente.

#### 5. Revisão do AE da EMEF

É de realçar ainda a conclusão da negociação coletiva com os sindicatos com representatividade na EMEF, que culminou na revisão do respetivo Acordo de Empresa, publicada no Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 1, 8/1/2020 e que aportou uma global melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores dessa empresa.





## I. Relatório de atividade

---

### 1. Conjuntura Económica<sup>1</sup>

A economia Portuguesa cresce há vários trimestres consecutivos e registou, ao longo dos últimos anos, um dos períodos de maior e mais prolongado crescimento económico, o qual ocorreu num quadro de equilíbrio das contas externas. Este desempenho permitiu retomar um movimento de convergência face à União Europeia que esteve ausente ao longo de 15 anos. Os fatores fundamentais para explicar esta evolução consistiram na estabilização do setor financeiro, na recuperação do investimento, no reequilíbrio das contas externas e nos progressos alcançados na consolidação estrutural das contas públicas.

Em 2019 o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 2,2% em volume, menos 0,2 pontos percentuais que o observado no ano anterior. Esta evolução resultou do contributo positivo menos intenso da procura interna, refletindo o abrandamento do consumo privado.

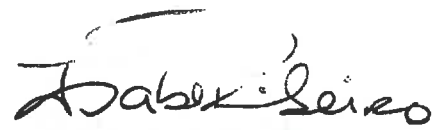
A procura externa líquida apresentou um contributo ligeiramente menos negativo que em 2018, verificando-se uma desaceleração das Exportações e das Importações de Bens e Serviços.

A taxa de desemprego manteve-se ao nível do ano anterior, em 6,7%.

Verificou-se uma reduzida taxa de inflação, com o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) a registar uma taxa de variação média anual de 0,3% em 2019, inferior aos 1,2% do ano anterior.

---

<sup>1</sup> Fontes: [www.ine.pt](http://www.ine.pt) e Banco de Portugal – Boletim Estatístico



## 2. Atividade desenvolvida

A atividade de prestação de serviços desenvolvida pela EMEF continuou a caracterizar-se por uma oferta de manutenção integral das frotas dos seus Clientes, abrangendo três segmentos principais:

- a reparação e a modernização de veículos ferroviários, e dos seus componentes e equipamentos, segmento com características predominantes de produção industrial;
- a manutenção corrente do material circulante, com características de resposta orientada para suporte direto à operação ferroviária dos operadores, tendo associados níveis de serviço para cada tipo de operação, nomeadamente disponibilidade e fiabilidade;
- a reabilitação de material circulante.

Complementarmente à sua atividade principal, a Empresa assegurou ainda:

- o serviço de prevenção permanente para intervenções de emergência envolvendo o material circulante e as operações de socorro em linha, sempre que necessário;
- a realização de ensaios de calibração em equipamentos de monitorização e medição, quer para utilização interna quer para clientes externos;
- a realização de análises de óleos, lubrificantes e isolantes, para caracterização do seu estado e o dos equipamentos que lubrifica, quer utilizados na manutenção efetuada pela EMEF, quer para clientes externos.

Os acontecimentos dignos de registo em cada um dos segmentos de intervenção da empresa são seguidamente apresentados.

### Reparação e Modernização

Este segmento de atividade continuou a ser desenvolvida nos Parques Oficiais, bem como na unidade de rotáveis cujos estabelecimentos oficiais se localizam em Contumil, Guifões, Entroncamento e Barreiro.

O seu âmbito integrou maioritariamente, no ano de 2019, as reparações programadas no material motor e rebocado de passageiros (reparações tipo R), nos equipamentos (reparações gerais - RG e reparações intermédias - RI) e nos rotáveis CP. Para além destas, estão também envolvidas outras reparações por causas imprevistas ou acidentais sobre os veículos ferroviários CP (reparações por avaria - RAV e reparações por acidente - RAC), bem como as intervenções de reparação nos veículos Eurotram da frota do Metro do Porto.

Fabrizio

Pedro Moreira

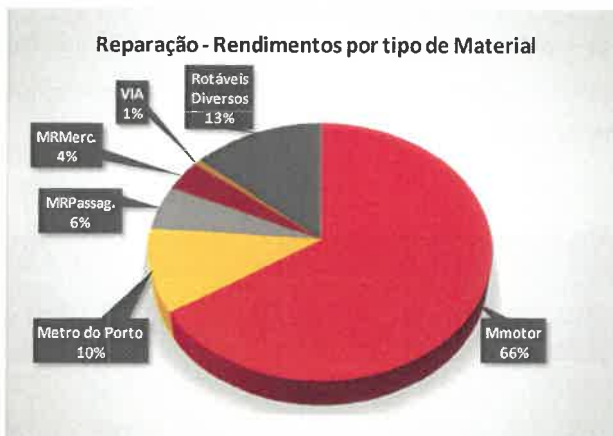
Numa

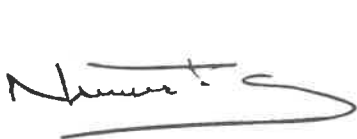
Continuaram a realizar-se as intervenções de meia-vida - R1 aos CPA4000, concretizando-se as entregas das sétima e oitava unidades: o CPA4002 em maio e o CPA4007 em outubro. No final do ano estava em curso a intervenção à nona unidade da frota (CPA 4005).

No que se refere às reparações de material motor e rebocado de passageiros, durante o ano concluíram-se 14 intervenções de grande reparação (R) à frota do Cliente CP (8 em automotoras elétricas e 6 em automotoras diesel) e 2 Rs a automotoras 592 para o cliente RENFE.

Em 2019 iniciou-se o contrato de prestação de serviços relativos à revisão geral dos 960.000 km dos restantes veículos da frota Eurotram da Metro do Porto, realizando-se 14 intervenções.

No seu conjunto, o segmento da reparação permitiu à Empresa realizar, em 2019, rendimentos de 39.281 milhares de euros, o que correspondeu a 53,3% do valor de rendimentos globais da Empresa e um aumento de 17% relativamente a 2018.





### Reabilitação

Neste domínio, não existiram intervenções relevantes a assinalar.

### Manutenção

Esta atividade continuou a ser desenvolvida nos Parques Oficiais e na Unidade de Manutenção de Alta Velocidade abrangendo os estabelecimentos oficiais localizados no Norte (Contumil, Guifões, Sernada do Vouga e Mirandela), no Centro (Entroncamento) e no Sul (Barreiro, Vila Real de Santo António, Campolide, Santa Apolónia e Oeiras).

O objetivo desta atividade centrou-se no cumprimento dos programas de manutenção constantes dos contratos específicos da frota/segmento de mercado, de cada cliente: CP, Metro do Porto e RENFE.

Obtiveram-se, por segmento de mercado, os valores médios de disponibilidade e de fiabilidade constantes dos quadros a seguir apresentados, ponderados, no caso da disponibilidade, pela quilometragem realizada pelas diferentes séries de material circulante.

#### Disponibilidade

Segmento do Mercado	Disponibilidade Média Anual (taxa dos dias em que é cumprida ou superada a quantidade de unidades a disponibilizar em todos os flashes horários de contagem)
Alfa e Intercidades	82%
Suburbanos Lisboa	48%
Suburbanos Porto	100%
Regional	77%

#### Fiabilidade

Segmento do Mercado	Fiabilidade Anual (quilometragem média entre incidentes devidos ao material circulante)
Alfa e Intercidades	1 060 000
Suburbanos Lisboa	65 000
Suburbanos Porto	173 000
Regional	57 000

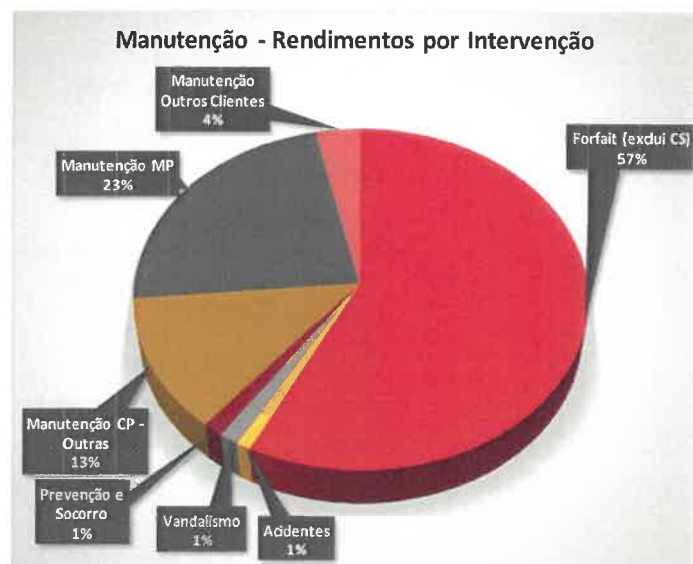
Em simultâneo, manteve-se a prestação de serviços de manutenção aos comboios Históricos, de via larga e de via estreita, produto do acionista CP com forte impacto na sua imagem.

*Habel Ribeiro*

*Pedro Moreira*

*Manuel*

Este segmento gerou rendimentos de 34.375 milhares de euros em 2019, o que correspondeu a 46,7% do valor de rendimentos globais da Empresa, representando um decréscimo de 3% quando comparado com o período homólogo do ano anterior.



### Engenharia, inovação e desenvolvimento

Em 2019 é de salientar as seguintes atividades desenvolvidas a nível da engenharia:

- Estudo do protótipo e adjudicação da compra de 110 plataformas elevatórias que permitirão o acesso universal nas 55 Automotoras Elétricas 2240 ao serviço;
- Projeto de estudo e conceção de zorras adaptáveis para movimentação de unidades em oficina.

### 3. Análise Económica e Financeira

#### Resultado Operacional

A EMEF em 2019 teve um acentuado acréscimo do seu Resultado Operacional, com uma variação de 4.510 milhares de euros relativamente ao ano transato, justificada por um aumento dos rendimentos operacionais da empresa, acompanhado pelo acréscimo menos que proporcional dos gastos operacionais, nomeadamente dos variáveis.

#### Resultado Operacional

(milhares de euros)

	2019	2018	Δ%
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>83 253</b>	<b>74 513</b>	<b>12%</b>
Vendas e Serviços Prestados	73 656	69 270	6%
Rendimentos Suplementares	1 615	1 174	38%
Variações Invent. Produção	-104	-57	-82%
Restantes Rendimentos	8 085	4 126	96%
<b>Gastos Operacionais</b>	<b>70 350</b>	<b>66 120</b>	<b>6%</b>
C. Merc.Vend. e Mat.Consumidas	20 138	18 853	7%
Subcontratos	5 403	5 984	-10%
Outros Forn. e Serv. Externos	11 512	9 730	18%
Gastos com Pessoal s/ rescisões	28 416	27 647	3%
Rescisões mútuo acordo	24	474	-95%
Gastos/Reversões depr. Amortizações	952	847	12%
Restantes Gastos	3 905	2 583	51%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>12 903</b>	<b>8 393</b>	<b>54%</b>

O incremento dos rendimentos operacionais decorre do acréscimo no volume de intervenções de reparação.

#### Volume de Negócios por segmento de atividade

(milhares de euros)

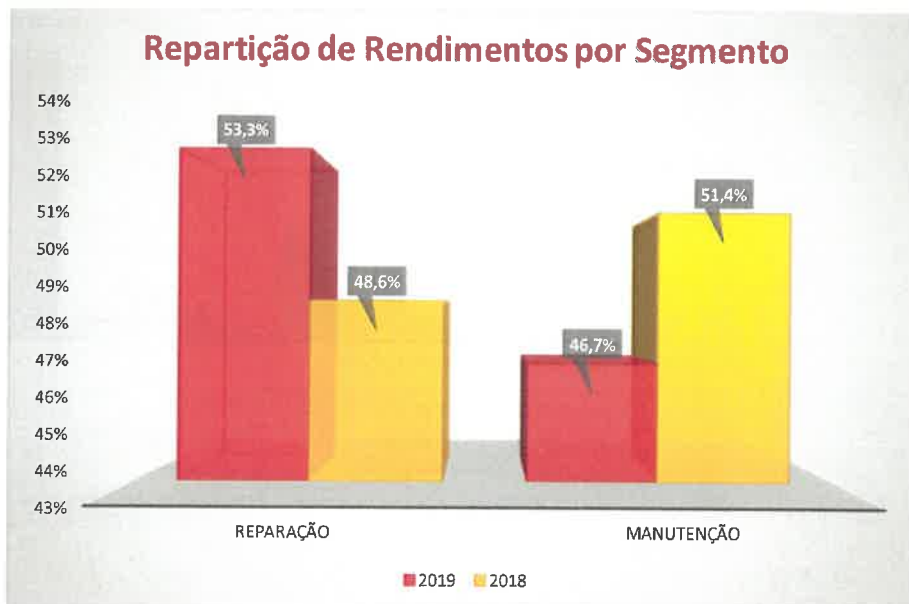
	2019	2018	Δ%
<b>TOTAL</b>	<b>73 656</b>	<b>69 270</b>	<b>6%</b>
Reparação	39 281	33 675	17%
Manutenção	34 375	35 594	-3%

Fabrizio

Pedro Moreira

Manuel

O segmento de reparação registou em 2019 uma evolução favorável também face ao ano anterior.



Analisando a evolução do volume de negócios por cliente, constata-se que a CP e a Metro do Porto foram os clientes mais importantes da empresa no ano 2019, representando no seu conjunto 87,6% das prestações de serviço da empresa.

### Volume de Negócios por cliente

(milhares de euros)

	2019	2018	Δ%
<b>Ciente</b>	<b>73 656</b>	<b>69 270</b>	<b>6%</b>
CP	52 489	42 100	25%
MEDWAY	4 045	8 090	-50%
PROMETRO/METRO DO PORTO	12 019	12 838	-6%
EMEF/SIEMENS ACE	2 718	3 214	-15%
RENFE	1 532	1 270	21%
IP	455	784	-42%
OUTROS	398	972	-59%

### Gastos

Os gastos operacionais da empresa registaram um aumento no valor de 4,2 milhões de euros. As variações mais significativas verificaram-se nas seguintes rubricas:

- Consumo de materiais (no valor de 1,3 milhões de euros);
- Fornecimentos e serviços externos que não subcontratos (no valor de 1,8 milhões de euros);
- Provisões (no valor de 1,1 milhões de euros).

Pedro Moreira



### Gastos de Financiamento e Resultado Líquido

A decomposição e evolução dos gastos de financiamento é a que se apresenta no quadro seguinte:

#### Gastos de Financiamento (milhares de euros)

	2019	2018	Δ%
<b>TOTAL</b>	<b>253</b>	<b>331</b>	<b>-24%</b>
Juros Empréstimos Bancários	2	20	-88%
Juros Empréstimos Acionista	233	294	-21%
Juros Descobertos Bancários	0	0	100%
Outros Gastos Rel. a Fin. Obtidos	17	17	1%

Importa realçar a diminuição global ocorrida na rubrica de juros e gastos similares suportados com os financiamentos, em resultado da redução do endividamento, em particular no tocante aos empréstimos bancários e do acionista, assim como, da redução das taxas de juro de referência.



**Resultado Líquido**

(milhares de euros)

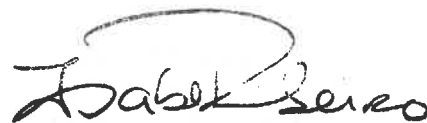
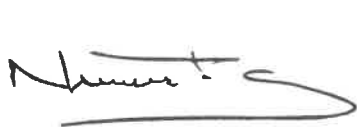
	2019	2018	Δ%
Rendimentos Operacionais	83 253	74 513	12%
Gastos Operacionais	70 350	66 120	6%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>12 903</b>	<b>8 393</b>	<b>54%</b>
<b>Gastos de Financiamento</b>	<b>253</b>	<b>331</b>	<b>-24%</b>
<b>Imposto sobre o rendimento do exercício</b>	<b>-1 986</b>	<b>-1 699</b>	<b>-17%</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>10 664</b>	<b>6 363</b>	<b>68%</b>

O resultado líquido registou um aumento de 4.301 milhares de euros relativamente ao ano 2018, justificado quer pelo aumento do resultado operacional do exercício, quer pela redução dos encargos financeiros.

**Estrutura Patrimonial****Evolução da estrutura patrimonial**

(milhares de euros)

Rubrica do Balanço	2019	2018	Δ€	Δ%
<b>Ativo</b>				
<b>Não corrente</b>	<b>6 896</b>	<b>6 534</b>	<b>362</b>	<b>6%</b>
Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	5 610	5 617	-7	0%
Participações financeiras	1 243	893	349	39%
Outros investimentos financeiros	44	24	20	84%
<b>Corrente</b>	<b>57 750</b>	<b>50 396</b>	<b>7 354</b>	<b>15%</b>
Inventários	30 181	23 028	7 154	31%
Cientes	8 624	10 005	-1 381	-14%
Outros Ativos e Disponibilidades	18 945	17 363	1 582	9%
<b>Total do Ativo</b>	<b>64 647</b>	<b>56 930</b>	<b>7 717</b>	<b>14%</b>
<b>Capital Próprio e Passivo</b>				
<b>Capital Próprio</b>	<b>34 328</b>	<b>23 664</b>	<b>10 664</b>	<b>45%</b>
<b>Passivo não corrente</b>	<b>10 514</b>	<b>11 073</b>	<b>-559</b>	<b>-5%</b>
Provisões	1 964	823	1 141	139%
Financiamentos obtidos	8 550	10 250	-1 700	-17%
<b>Passivo corrente</b>	<b>19 805</b>	<b>22 193</b>	<b>-2 388</b>	<b>-11%</b>
Financiamentos obtidos	1 700	1 938	-238	-12%
Outros passivos	18 105	20 256	-2 151	-11%
<b>Total do Capital próprio e passivo</b>	<b>64 647</b>	<b>56 930</b>	<b>7 717</b>	<b>14%</b>



### Ativo

No final de 2019, o Ativo apresentava um acréscimo de 8 milhões de euros comparativamente com o ano anterior, essencialmente justificado por:

- Um incremento de 0,6 milhões de euros do saldo de depósitos bancários, motivado pelo aumento dos recebimentos operacionais;
- Um aumento de 7,2 milhões de euros nos inventários, resultante, por um lado, do reforço do volume de stock para fazer face às intervenções planeadas e, por outro lado, da reversão das perdas por imparidades resultante do cálculo da estimativa da imparidade dos materiais com aplicação nas séries de material circulante da CP passar a depender da vida esperada da série onde os mesmos serão aplicados;
- Um decréscimo de 1,4 milhões de euros do saldo de clientes, relacionado com a externalização em 2019 da prestação de serviços de manutenção de locomotivas e de reparação de vagões, assumida pela Medway Maintenance & Repair.



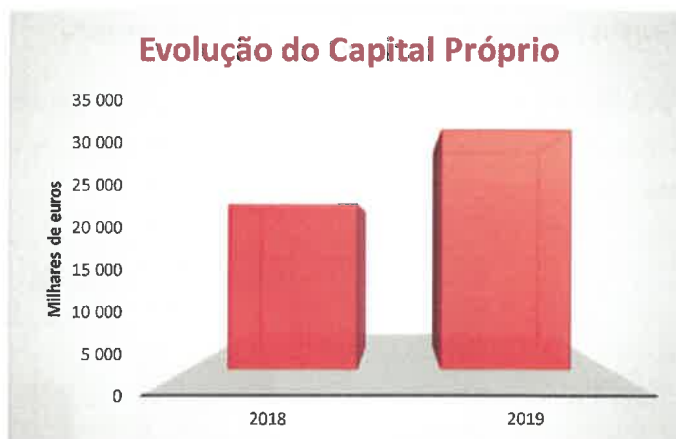
### Capital Próprio

No que se refere ao Capital Próprio, verificou-se em 2019 um aumento de 10.7 milhões de euros face a 2018, decorrente do resultado líquido positivo verificado no corrente ano.

Fabrizio

Pedro Moreira

Amorim



### Passivo

Em 31 de dezembro de 2019, verificou-se uma diminuição do passivo total no valor de 2,9 milhões de euros, devido principalmente:

- À redução dos financiamentos obtidos em 1,9 milhões de euros face ao ano 2018, resultado do cumprimento dos planos de pagamento dos contratos em vigor;
- À redução dos fornecedores em cerca de 1,6 milhões de euros, resultante da redução significativa do prazo médio de pagamentos, em virtude do processo de fusão a ocorrer com a CP - Comboios de Portugal EPE em 01/01/2020.
- Ao aumento das provisões em 1,1 milhões de euros, resultante do reforço da provisão relativa ao Processo instaurado contra o Millennium BCP e Outros relativamente à cedência de créditos futuros a duas entidades distintas.



Pedro Moreira

### Recursos Financeiros – Evolução da dívida financeira

A redução verificada na dívida financeira total, no valor de 1,9 milhões de euros face ao ano 2018, ficou a dever-se única e exclusivamente ao cumprimento dos planos de amortização da dívida de médio e longo prazo.



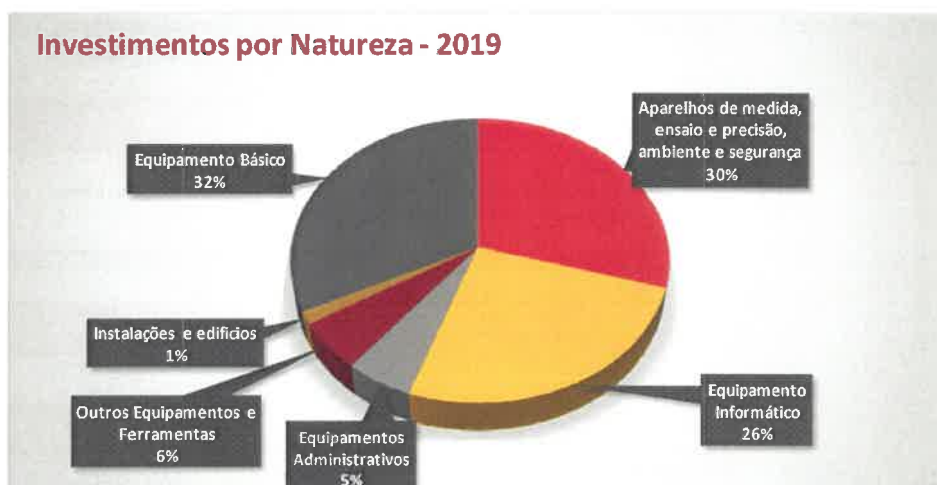
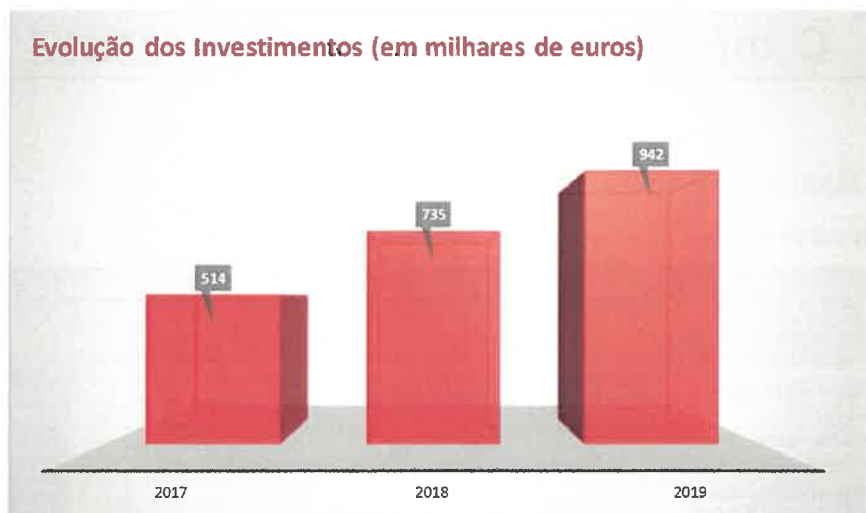
## 4. Investimentos

Em 2019, os investimentos realizados ascenderam a cerca de 942 mil euros.

Dos investimentos realizados é de salientar os seguintes:

- Aquisição de licenças informáticas – 200 mil euros;
- Aquisição de equipamento de ensaios e medida – 255 mil euros;
- Aquisição de equipamentos essenciais à produção – 287 mil euros;

Comparativamente ao ano 2018 o investimento sofreu um aumento na ordem dos 28%. Os gráficos abaixo ilustram a evolução dos investimentos desde o ano 2017 e a repartição do montante investido em 2019 por naturezas de bens do ativo da empresa.



## II. Cumprimento das Obrigações Legais

### 1. Objetivos de Gestão

#### Objetivos de gestão

Objetivo	Fórmula de cálculo	2019	Meta	Desvio Absoluto	2018
<b>Perspetiva dos Processos Internos</b>					
Assegurar adequados padrões de disponibilidade	Média, ponderada pelos km percorridos, dos dias de cumprimento da disponibilidade contratada em cada mês, dos parques de material objeto de manutenção contratada [%]	77,1	≥ 80	-2,9	67,0
Assegurar adequados padrões de fiabilidade	Índice global (%IPMK) obtido a partir do afastamento em percentagem do objetivo contratual, para cada uma das séries, ponderado pelos km realizados.	49,8	> 30	19,8	n.d.
Assegurar o cumprimento do plano de reparações programadas (R's)	Rácio, no período em análise entre a quantidade de reparações entregues e a quantidade de entregas planeadas [%]	70,8	≥ 90	-19,2	64,1
<b>Perspetiva Financeira</b>					
Garantir adequada performance da empresa na utilização dos seus activos	Rentabilidade do ativo - Quociente entre o resultado líquido e o activo líquido [%]	16	5	11	11
Assegurar a estabilidade financeira da empresa	Rácio de autonomia financeira - Quociente entre o capital próprio e o activo líquido da empresa	0,53	0,50	0,03	0,42
<b>Perspetiva dos Clientes</b>					
Garantir a contratação "in-house"	Volume de negócios do cliente CP sobre o volume de negócios total da empresa [%]	71	≥ 80	-9	61
<b>Perspetiva dos Recursos Humanos</b>					
Assegurar níveis adequados de produtividade	Valor Acrescentado Bruto / Efetivo médio de Pessoal [10 <sup>3</sup> €]	38	> 30	8	36
Garantir um adequado nível de formação dos colaboradores	Trabalhadores com 35 ou mais horas de formação/efetivo médio de trabalhadores [%]	11	> 9	2,1	13,8

Da análise e monitorização dos indicadores globais especificados no quadro acima, resulta que foram alcançadas as metas estabelecidas para a maioria dos objetivos.

O objetivo da contratação "in-house" não foi alcançado por não ter ocorrido em 2019 a criação prevista de novos veículos empresariais para assegurar o negócio de reparação e manutenção dos veículos da frota da Metro do Porto e da reparação e manutenção de vagões e locomotivas diesel propriedade da Medway. Com esta externalização a EMEF teria a capacidade de atingir este objetivo.

No que respeita à "Disponibilidade", constatou-se que as séries de material UQE 2300/2440 e UDD 0450 ficaram bastante aquém do objetivo estabelecido explicando o não atingimento do objetivo global. No caso



das UQE 2300/2400 resultou de um elevado número de avarias de difícil resolução, acarretando imobilização prolongada das unidades, e de elevado consumo de rodas com consequente imobilização para troca de rodados, a que acresceu a rotura de rolamentos de caixas de eixo dos rodados motores, que alongou os períodos de imobilização. No caso das UDD 0450 a situação pode ser explicada essencialmente pelo número elevado de avarias e acidentes, que implicaram uma menor quantidade de unidades disponíveis também para realização da manutenção corrente, com a consequente sobre exploração das unidades disponíveis, incrementando assim a quantidade de avarias.

No que respeita ao “Cumprimento do Plano de Reparações”, verifica-se que em todos os parques se ficou aquém do objetivo sendo comum aos três parques a insuficiência de mão de obra, agravada no caso dos Parques Oficiais Centro e Norte pela elevada quantidade de reparações não planeadas realizadas. Verificaram-se também, quer no Parque Oficial Norte quer no Sul situações de roturas de materiais que alongaram os períodos de imobilização.

## 2. Gestão do Risco Financeiro

A atividade financeira da EMEF está essencialmente exposta ao risco de acesso ao crédito e ao risco de taxa de juro.

Os meios líquidos disponíveis durante o período provieram da atividade da empresa.

### Gestão do risco financeiro

Anos	2019	2018	2017	2016	2015
Encargos Financeiros (€)	252 664	331 022	431 587	476 845	707 923
Taxa média anual de financiamento (%)	2,29%	2,51%	2,86%	2,88%	3,82%

*Manuel* *Pedro Moreira*

*Fabrizio*

### 3. Limite do Crescimento do Endividamento

(euros)

Passivo Remunerado (€)	2019	2018	Variação 18/17	
	Valores (€)		Valor	%
Financiamentos Remunerado (corrente e não corrente)*	10 250 000	12 187 500	-1 937 500	-16%
... dos quais concedidos pela DGTF	0	0	0	0%
Aumentos de Capital por dotação	0	0	0	0%
Aumentos de Capital por conversão de créditos	0	0	0	0%
<b>Novos Investimentos**</b>	<b>0</b>			

\* Inclui Empréstimos acionista

\*\* Consideram-se novos investimentos com expressão material aqueles que não figuram no plano de investimentos do ano anterior e cuja despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior a (euro) 10 000 000 ou a 10% do orçamento anual da empresa

#### Estrutura da Dívida Bancária e ao Acionista

(milhares de euros)

	2019	2018	2017	2016	2015	Variação 19/18	
						Valor	%
Empréstimos bancários	0	437 500	1 312 500	2 187 500	3 062 500	-437 500	100%
Empréstimos acionista	10 250 000	11 750 000	13 000 000	13 500 000	13 500 000	-1 500 000	-13%
Descobertos Bancários	0	0	0	0	0	0	0%
<b>Total da Dívida</b>	<b>10 250 000</b>	<b>12 187 500</b>	<b>14 312 500</b>	<b>15 687 500</b>	<b>16 562 500</b>	<b>-1 937 500</b>	<b>-16%</b>

### 4. Prazo médio de pagamentos e divulgação dos atrasos nos pagamentos

PMP	2019	2018	Var. 2019/2018	
			Valor	%
Prazo (dias)	24	60	-36	-60%

(euros)

Dívidas Vencidas	0-90 dias	Dívidas vencidas de acordo com o Art. 1º DL 65-A/2011			
		90-120	120-240	240-360	> 360*
Aquisição de Bens e Serviços	0	0	1 328	2 841	22 062
Aquisição de Capital	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 328</b>	<b>2 841</b>	<b>22 062</b>

\* Os valores indicados na coluna > 360 dias referem-se essencialmente a saldos bloqueados para pagamento por diversos motivos, nomeadamente: aguarda nota de crédito do fornecedor, aguarda resolução de contencioso, etc.



## 5. Cumprimento das recomendações do acionista

Não foram efetuadas recomendações pelo acionista.

## 6. Remunerações

## Mesa da Assembleia Geral

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Valor da Senha Fixado (€)	Valor Bruto Auferido (€)
2017-2019	Presidente	Maria Romana da Cunha Paulino Correia de Vasconcelos	0	0
	Secretário	Maria Filipa Alves Marvão Lucas Martins	0	0

## Conselho de Administração

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO			Nº de Mandatos
			Forma	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (CDB)	
2019-2021	Presidente	Nuno Pinho da Cruz Leite de Freitas	Deliberação	22/07/2019	Não			1
	Vogal	Pedro Miguel Sousa Pereira Guedes Moreira	Unânime		Não			1
	Vogal	Maria Isabel de Magalhães Ribeiro			Não			1
2018-2019	Presidente	Carlos Gomes Nogueira	Deliberação	20/08/2018	Não			1
	Vogal	Sérgio Abrantes Machado	Unânime		Não			1
	Vogal	Ana Maria dos Santos Malhó			Não			1

No que respeita à Administração, a mesma não é remunerada pela EMEF, ao abrigo do nº 4 do artigo 20º do Decreto-Lei nº 71/2007 de 27 de março.

## Fiscalização

## Conselho Fiscal

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		Estatuto Remuneratório Fixado (mensal)	Nº de Mandatos
			Forma	Data		
2019	Presidente	Elisabete Gonçalves Bettencourt de Freitas Oliveira	AG	24/04/2019	Não remunerado	4 (2 como vogal)
	Vogal	Maria de Fátima Correia Paixão de Matos Alves	AG	24/04/2019	Não remunerado	4
	Vogal	José Domingos Figueiredo Afonso Azevedo	AG	24/04/2019	Não remunerado	3
	Suplente	Maria Helena de Oliveira Parente	AG	24/04/2019	Não remunerado	1

Nome	Remuneração Anual (€)		
	Bruto (1)	Reduções Remuneratórias (2)	Valor Final (3) = (1) - (2)
Elisabete Gonçalves Bettencourt de Freitas Oliveira	0	0	0
Maria de Fátima Correia Paixão de Matos Alves	0	0	0
José Domingos Figueiredo Afonso Azevedo	0	0	0
Maria Helena de Oliveira Parente	0	0	0

## ROC

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação		Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de Inscrição na CRC	Nº de Registo na CMVM	Forma	Data		
2019	SROC	RCA - Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A.	185	20183455	AG	24/04/2019	3	3

Nome ROC/FU	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2019 (€)			Valor Anual de Serviços Adicionais - 2019 (€)			
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1) - (2)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1) - (2)
RCA - Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A.	5.850	0	5.850	N.E.			

Não foram prestados serviços adicionais pela SROC.

## Auditor Externo

Nome Auditor Externo	Identificação do Auditor Externo		Data da Certificação	Duração do Contrato	Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
	Nº CRC	Nº CMVM				
Ribeiro, Algueira, Marques, Rosário & Associados, SROC, LDA	187	20183455	22/06/2017	2017-2019	5	5

Pedro Moreira

Nome Auditor Externo	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2019 (€)			Identificação do Serviço	Valor Anual de Serviços Adicionais - 2019 (€)		
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1) - (2)		Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1) - (2)
Ribeiro, Rigueira, Marques, Roseiro & Associados, SROC, LDA	4.400	0	4.400	N.E.			

## 7. Estatuto do gestor público

A EMEF não disponibiliza cartões de crédito ou outros instrumentos de pagamento aos seus Administradores para realização de despesas ao serviço da empresa. Não foi igualmente efetuado qualquer reembolso aos mesmos de valores que caíam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

Não existem na EMEF gastos com comunicações nem gastos associados a viaturas relativamente aos Administradores.

## 8. Despesas não Documentadas ou Confidenciais

Não existem na empresa quaisquer despesas não documentadas ou confidenciais.

## 9. Relatório sobre Remunerações Pagas a Homens e Mulheres

Foi elaborado relatório no ano de 2019, o qual pode ser consultado no sítio institucional da empresa no seguinte link: <https://www.emef.pt/wp-content/uploads/2020/03/Relat%C3%B3rio-Igualdade-salarial-entre-homens-e-mulheres-na-EMEF-%E2%80%93-2019.pdf>.

## 10. Relatório Anual sobre Prevenção da Corrupção

Tendo o respetivo plano sido aprovado em 2010 tem sido dada especial atenção à questão das compras, promovendo a aprovação dos regulamentos que assegurem a gestão dos riscos, nomeadamente de corrupção, associados a esta atividade.

## 11. Contratação Pública

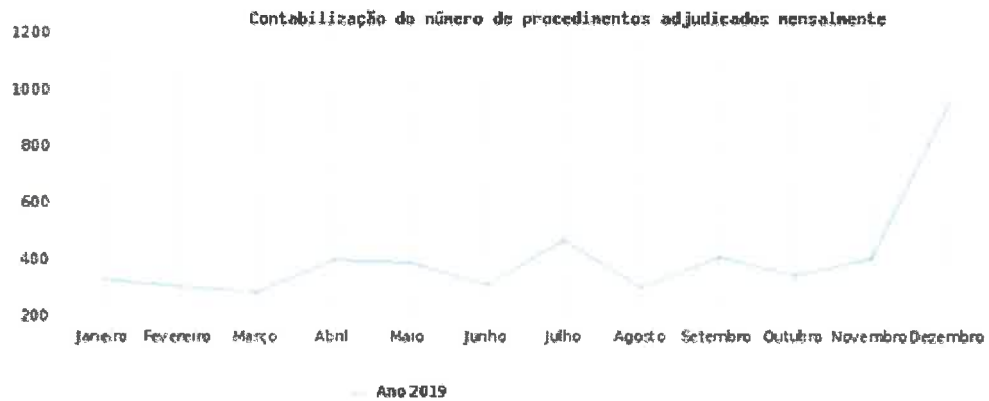
Não se praticou qualquer ato ou celebrou qualquer contrato de aquisição de bens, aquisição de serviços ou empreitada de construção civil de valor superior a 5 M€.

Em 2019 foram adjudicados na plataforma eletrónica utilizada pela EMEF (ACINGOV) 4837 procedimentos no valor total de 48.836.757€. Foram adjudicados por outros meios e registados na plataforma eletrónica 92 procedimentos no valor de 3.087.383€.

Fabrizio

Pedro Moreira

Nunes



## 12. Sistema Nacional de Compras Públicas

A EMEF é entidade voluntária aderente do Sistema Nacional de Compras Públicas desde 2009. Tendo em conta os acordos-quadro disponíveis, a empresa analisa caso a caso se a utilização desses acordos lhe é vantajosa relativamente aos valores contratuais conseguidos diretamente bem como se as características técnicas em causa correspondem às suas necessidades.

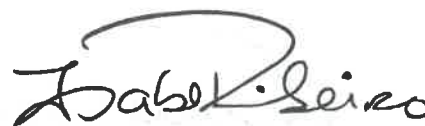
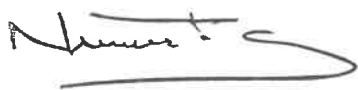
## 13. Medidas de otimização da estrutura de gastos operacionais

No estrito cumprimento das relevantes instruções para fins do Plano de Redução de Custos, continuaram a aplicar-se as medidas previstas para o efeito, mormente as constantes no Orçamento de Estado de 2019 e no Decreto de Lei de Execução Orçamental de 2019.

Plano de Redução de Custos

PRC	2019 Exec.	2019 Orç.	2018 Exec.	2017 Exec.	Variação 2019/2018	
					Absoluta	%
(0) EBITDA (m€) *	14 456	8 071	9 271	9 445	5 185	56%
(1) CMVMC (m€)	20 138	21 965	18 853	20 139	1 285	7%
(2) FSE (m€)	16 914	13 844	15 715	14 970	1 200	8%
(3) Gastos com o pessoal corrigidos dos encargos i), ii) e iii) (m€)	28 245	26 207	26 223	26 097	2 022	8%
(3.i) Indemnizações pagas por rescisão (m€)	24	1 020	474	389	-450	-95%
(3.ii) Valorizações remuneratórias nos termos do LOE2019	0	0	331	0	-331	0%
(3.iii) Impacto da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 29 de dezembro	171	0	1 094	568	-923	-84%
(4) Gastos Operacionais = (1)+(2)+(3)	65 298	61 416	60 790	61 206	4 507	7%
(5) Volume de Negócios (m€)	75 116	62 380	69 270	72 071	3 847	6%
(6) Peso dos Gastos no VN (4)/(5) (%)	85%	98%	88%	85%	0,01	2%
(i) Gastos com Comunicações (FSE) (m€)	81	78	80	82	-1	1%
(ii) Gastos com Ajudas de custo e Alojamento (G c/ Pessoal) (m€)	57	71	59	60	-3	-4%
(iii) Gastos associados à frota automóvel (m€)	269	230	280	305	-11	-4%
Total = (i) + (ii) + (iii)	-406	378	419	447	-12	-3%
(7) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria (m€)	321	123	273	414	48	18%
Número Total de RH (DS+CD+Trabalhadores)	1 009	921	1 031	1 036	-22	-2%
N.º Órgãos Sociais (OS)	0	0	0	0	0	
N.º Cargos de Direção (CD)	140	130	130	150	10	8%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	869	791	901	886	-32	-4%
N.º Trabalhadores/N.º CD	621%	608%	693%	591%	-0,72	-10%
Número de viagens	59	44	58	58	1	2%

\* Inclui receitas por mútuo acordado e parâmetros por imparidade e excluir previstas



#### 14. Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria

Observaram-se as orientações constantes do artigo 61º da Lei do Orçamento do Estado de 2019 e do artigo 49º do Decreto Lei de Execução Orçamental de 2019 sobre estas matérias.

No âmbito do processo de fusão por incorporação da empresa na CP, a consultoria em matéria económica-financeira e jurídica foi solicitada e coordenada pela PARPÚBLICA.

#### 15. Princípio da Unidade de Tesouraria de Estado

Dando cumprimento ao estabelecido na legislação sobre o princípio da Unidade de Tesouraria do Estado a que as empresas públicas estão sujeitas, a EMEF requereu à DGTF, que lhe fosse aplicado um regime de exceção, dispensando-a do cumprimento do referido princípio.

Tal situação decorre do facto de a EMEF operar em mercado concorrencial, de necessitar de se financiar - maioritariamente a curto-prazo - e, de necessitar de apresentar garantias no âmbito de concursos públicos, produtos não disponibilizados pelo IGCP e, cuja contratação a preços competitivos, está dependente da movimentação de contas junto da Banca Comercial.

Não obstante, durante o exercício de 2019, a EMEF manteve a política de centralização de disponibilidades junto do IGCP, visando o cumprimento do princípio da Unidade de Tesouraria. Concretamente:

- Manteve no IGCP os recebimentos dos seus maiores clientes;
- Centralizou no IGCP os pagamentos aos seus fornecedores e colaboradores;
- Manteve, através do IGCP, relações com entidades públicas, maioritariamente pagamentos;
- Manteve na conta do IGCP, ainda que não aplicados, os valores disponíveis.

Em resposta ao pedido de isenção submetido para 2018 e 2019 o IGCP, através do seu Ofício n.º SGC-14374, de 10 de setembro de 2018, concedeu à EMEF exceção ao cumprimento do princípio, no que respeita a operações de financiamento, como os empréstimos bancários e a emissão de garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósitos caucionados.

As disponibilidades mantidas fora do Tesouro são as que se apresentam no quadro abaixo. No exercício de 2019 não foram realizadas aplicações financeiras pela EMEF, pelo que inexistem rendimentos com elas relacionados.

**Rendimentos das Aplicações Financeiras fora do Tesouro e montantes devidos/entregues ao Estado**

(euros)

Banca Comercial*	1º Trim €	2º Trim €	3º Trim €	4º Trim €
Novo Banco, S.A.	53 361	53 328	53 295	0
Banco BPI, S.A.	97 598	123 625	54 204	130 479
Banco Santander Totts, S.A.	4 105	24 065	23 877	0
Banco Comercial Português, S.A.	88 869	78 890	27 748	34 318
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>243 932</b>	<b>279 908</b>	<b>159 124</b>	<b>164 798</b>
Juros Auferidos	0	0	0	0

\* Valores constantes dos extratos bancários

**16. Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas**

Não existiram quaisquer auditorias à empresa conduzidas pelo Tribunal de Contas.

**17. Informação divulgada no site do SEE**

O site do SEE não discrimina a EMEF, pese embora sejam elaboradas as informações previstas no Despacho nº 14277/2008 de 14 de maio, e inseridas todas as informações solicitadas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças na aplicação SIRIEF.

No entanto, no próprio sítio da EMEF, é disponibilizada a maioria da informação que está prevista constar no sítio do SEE.

Pedro Moreira

## 18. Sistematização da informação quanto ao cumprimento das orientações legais

### Cumprimento das Orientações legais

	Cumprimento	Quantificação	Justificação
	S/NNA.		
<b>Objetivos de Gestão / Planos de Atividades e Orçamento:</b>			
Disponibilidade	N	-3 p.p. que o previsto	Ver ponto 1
Fiabilidade	S	+19,8 p.p. que o previsto	
Cumprimento do plano	N	-19,2 p.p. que o previsto	Ver ponto 1
Rentabilidade do Ativo	S	+11 p.p. que o previsto	
Autonomia Financeira	S	+0,03 p.p. que o previsto	
Contratação "in-house"	N	-9 p.p. que o previsto	Ver ponto 1
Produtividade (10º €)	S	+8 milhares de euros que o previsto	
Formação dos Colaboradores	S	+2,1 p.p. que o previsto	
<b>Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE</b>			
	N.A.		
<b>Gestão do Risco Financeiro</b>			
Límites de Crescimento do Endividamento	S	2,29%	
Evolução do PMP a fornecedores	S	-1.937.500 €/ -16%	
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	N	-36 dias face a 2018/ -60%	
<b>Recomendações do acionista na última aprovação de contas:</b>			
	N.A.		
<b>Remunerações</b>			
Não atribuição de prémios de gestão	N.A.		
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2019	N.A.		
Fiscalização (CF/ROC/FU) - reduções remuneratórias vigentes em 2019	N.A.		
Auditor Externo - redução remuneratória vigentes em 2019	N.A.		
<b>EPG - artigo 32º e 33º do EPG</b>			
Não utilização de cartões de crédito	S		
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S		
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	N.A.		
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço	N.A.		
<b>Despesas não documentadas ou confidenciais - n.º 2 do artigo 16º do RISPE e artigo 11º do EPG</b>			
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	S		
<b>Promoção da igualdade salarial entre homens e mulheres - n.º 2 da RCM n.º 18/2014</b>			
Elaboração e divulgação do relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens	S	<a href="https://relv.wspol.pt/vol-content/uploads/2020/11/Relat%C3%A9rio-Igualdade-Salarial-entre-Homens-e-Mulheres-na-EPGE-F-2019-10-2019.pdf">https://relv.wspol.pt/vol-content/uploads/2020/11/Relat%C3%A9rio-Igualdade-Salarial-entre-Homens-e-Mulheres-na-EPGE-F-2019-10-2019.pdf</a>	
<b>Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção</b>			
	N		
<b>Contratação Pública</b>			
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	N.A.		
Aplicação das Normas de contratação pública pelas participadas	N.A.		
Contratos submetidos a visto prévio do TC	N.A.		
<b>Auditoria do Tribunal de Contas</b>			
	N.A.		
<b>Parque Automóvel</b>			
Nº de Viaturas	N	59 (+1 do que em 2018)	Previsto o abate de uma viatura que não chegou a ocorrer
<b>Gastos Operacionais das Empresas Públicas</b>			
	N	4 507 267 €	Ver ponto 13
<b>Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria (artigo 49º do DLOE 2019)</b>			
	S		
<b>Princípio da Unidade de Tesouraria (artigo 28.º do DL 133/2013)</b>			
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	N	98%	Ver ponto 15
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	N	164 798 €	Ver ponto 15
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	N.A.	0 €	

Fabrizio Pedro Moreira

Manuel

### III. Factos relevantes após o termo do período

Em 26 de dezembro de 2019 foi publicado o Decreto-Lei nº174/2019-B, que aprova a fusão por incorporação da EMEF - Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S. A., na CP - Comboios de Portugal, E. P. E.

A fusão tem como objetivo promover adequados níveis de integração entre as necessidades da CP, E. P. E., quanto à manutenção, recuperação e renovação do material circulante, e os meios humanos, materiais e organizacionais atualmente na esfera da EMEF, S. A. e reforçar a capacidade operacional e funcional da principal operadora nacional de transporte ferroviário de passageiros. Apresenta-se como uma medida de reorganização que visa garantir a normalização e o reforço da qualidade do serviço público prestado, bem como obter ganhos de qualidade, eficiência e racionalidade, permitindo melhor afetação de recursos e eliminando redundâncias e condicionamentos decorrentes da atual tipologia de organização.

A CP, E. P. E., sucede assim em todos os direitos e obrigações, legais e contratuais, da EMEF, S. A., que integram a respetiva esfera jurídica à data de efeitos da fusão. A fusão em nada afeta nem altera as circunstâncias em que os contratos foram celebrados, nem altera as garantias destes.

No decorrer do mês de março de 2020, a EMEF teve conhecimento da conclusão da investigação da Comissão Europeia ao Estado Português por alegados Auxílios de Estado à EMEF. Foi concluído de que as medidas concedidas pela CP à EMEF não constituem auxílios de estado.

O Terceiro ainda poderá recorrer judicialmente da decisão no prazo de 2 meses, mas agora já sob decisão favorável ao Estado Português e à CP.

Durante o mês de março surgiu também o cenário de pandemia devido ao novo vírus COVID 19. Nesta data não existem, com segurança e face à informação disponível, condições de quantificar os seus eventuais impactos para a empresa.

## IV. Proposta de aplicação dos resultados

---

Nos termos da lei e dos estatutos, propõe-se que os resultados líquidos do período de 2019, de 10.663.918,25 (dez milhões, seiscentos e sessenta e três mil, novecentos e dezoito euros e vinte e cinco cêntimos), sejam transferidos para reservas legais, no montante de 533.195,91 euros e para resultados transitados no montante de 10.130.722,34 euros.

Lisboa, 31 de março de 2020

O Conselho de Administração



Presidente: Eng.º Nuno Pinho da Cruz Leite de Freitas



Vogal: Eng.º Pedro Miguel Sousa Pereira Guedes Moreira



Vogal: Dra. Maria Isabel de Magalhães Ribeiro



## Demonstrações Financeiras

## Balanço

			(euros)
	Notas	2019	2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	5 387 044	5 497 460
Ativos intangíveis	8	222 647	119 419
Participações financeiras - método de equivalência patrimonial	9	1 242 922	893 496
Outros investimentos financeiros	10	43 852	23 852
<b>Total do ativo não corrente</b>		<b>6 896 466</b>	<b>6 534 227</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	11	30 181 238	23 027 727
Clientes	12	8 623 846	10 004 883
Outros créditos a receber	14	9 384 929	8 409 889
Diferimentos	15	525 163	530 483
Caixa e depósitos bancários	5	9 034 953	8 422 800
<b>Total do ativo corrente</b>		<b>57 750 128</b>	<b>50 395 781</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>64 646 594</b>	<b>56 930 009</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital subscrito	16	8 100 000	8 100 000
Outros instrumentos de capital próprio	17	10 316 222	10 316 222
Reservas legais	18	322 250	95 506
Outras reservas	19	617 458	617 458
Resultados transitados	20	4 308 126	(1 828 363)
<b>Resultado líquido</b>		<b>10 663 918</b>	<b>6 363 232</b>
<b>Total do capital próprio</b>		<b>34 327 975</b>	<b>23 664 056</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	21	1 963 827	822 667
Financiamentos obtidos	22	8 550 000	10 250 000
<b>Total de passivo não corrente</b>		<b>10 513 827</b>	<b>11 072 667</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	24	4 737 291	6 354 448
Estado e outros entes públicos	13	3 333 485	4 283 581
Financiamentos obtidos	22	1 700 000	1 937 500
Outras Dívidas a Pagar	23	7 384 443	6 619 229
Diferimentos	15	2 649 572	2 998 527
<b>Total de passivo corrente</b>		<b>19 804 792</b>	<b>22 193 286</b>
<b>Total do PASSIVO</b>		<b>30 318 619</b>	<b>33 265 952</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		<b>64 646 594</b>	<b>56 930 009</b>

**Diretora Financeira**



Dra Sónia Maria Vieira Caneira Cunha Leão

**Contabilista Certificado**



Dra Paula Cristina Tavares Serra Ribeiro

**O Conselho de Administração**

**Presidente:**



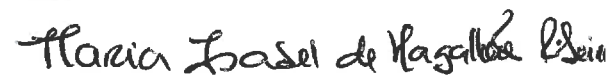
Eng.º Nuno Pinho da Cruz Leite de Freitas

**Vogal:**



Eng.º Pedro Miguel Sousa Pereira Guedes Moreira

**Vogal:**



Dra Maria Isabel de Magalhães Ribeiro

Fabrizio Ribeiro Pedro Moreira Almeida

Demonstração de Resultados

he  
Reme

## EMEF - Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, SA

## Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2019

	Notas	2019	2018
(euros)			
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	25	73 656 170	69 269 590
Subsídios à exploração	26	4 472	7 571
Ganhos/per imputados subs, ass e emprconj.	9 e 27	749 753	559 477
Variação nos inventários da produção	28	(103 741)	(56 931)
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	29	(20 138 200)	(18 853 255)
Fornecimentos e serviços externos	30	(16 914 441)	(15 714 518)
Gastos com o pessoal	31	(28 439 846)	(28 121 351)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	11	4 324 572	(412 397)
Imparidade de dívidas a rec (perdas/reversões)	12 e 14	(467 300)	(66 769)
Provisões (aumentos/reduções)	21	(1 141 161)	(30 806)
Outros rendimentos	32	3 860 081	4 590 738
Outros gastos	33	(1 535 739)	(1 931 023)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>13 854 620</b>	<b>9 240 326</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	34	(951 864)	(847 480)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>12 902 756</b>	<b>8 392 845</b>
Juros e gastos similares suportados	35	(252 664)	(331 022)
<b>Resultado antes de imposto</b>		<b>12 650 092</b>	<b>8 061 824</b>
Imposto sobre o rendimento do período	36	(1 986 174)	(1 698 592)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>10 663 918</b>	<b>6 363 232</b>

## O Conselho de Administração

Diretora Financeira



Dra. Sónia Maria Vieira Caneira Cunha Leão

Presidente:



Eng.º Nuno Pinho da Cruz Leite de Freitas

Contabilista Certificado



Dra. Paula Cristina Tavares Serra Ribeiro

Vogal:



Eng.º Pedro Miguel Sousa Pereira Guedes Moreira

Vogal:



Dra. Maria Isabel de Magalhães Ribeiro

Fabrizio Reiro

Pedro Moreira

Manuel

Demonstrações das Alterações do Capital Próprio

EMEF - Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A.  
 Demonstrações das Alterações no Capital Próprio no período 2019

DISCRICÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa, mãe										Total do Capital Próprio		
		Capital suscrito	Ações (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / variações no capital próprio	Resultado líquido do período		Total	Interesses que não controlam
<b>1</b>		8 100 000		10 316 222		95 506	617 458	(1 828 365)			6 863 232	21 664 056	21 664 056	
<b>2</b>	13,30					226 743	6 836 489			(6 863 232)				
<b>3</b>						226 743								
<b>4</b>														
<b>5</b>														
<b>6</b>		8 100 000		10 316 222		322 250	617 458	4 108 126			10 663 918	34 327 915	34 327 915	

Le  
 Asema

*Manuel*  
*Pedro Moreira*

*Isabel Ribeiro*

**EMEF - Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A.**  
**Demonstrações das Alterações no Capital Próprio no período 2018**

Descrição	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio				
		Capital subscrito	Ações (ou outras participações próprias)	Outros recursos do capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		Total	Interesses que não controlam		
<b>1</b> POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018		8.100.000		10.316.222		95.506	617.458	(7.749.744)			5.920.982		17.300.824		17.300.824	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>																
Primeira adoção de novo retretencal contabilístico																
Alterações de políticas contabilísticas																
Diferenças de compensação de demonstrações financeiras																
Resolução de reservas de revalorização																
Resolução de reservas de revalorização																
Ajustamentos por impostos diferidos	30										5.920.982					
Outras alterações reconhecidas no capital próprio																
<b>Total das alterações no período</b>											5.920.982					
<b>2</b>																
<b>3</b> RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											6.363.232		6.363.232		6.363.232	
<b>4-243</b> RESULTADO INTEGRAL											442.331		6.805.563		6.805.563	
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>																
Subscrição de capital																
Suspensão de prémios de emissão																
Distribuições																
Outras operações																
Outras operações																
<b>Total das operações com detentores de capital no período</b>																
<b>5</b> Posição no final do período 2018		8.100.000		10.316.222		95.506	617.458	(1.828.363)			6.363.232		23.664.056		23.664.056	

*le*  
*Rama*

## Demonstração de Fluxos de Caixa

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de clientes	99 378 144	84 638 477
Pagamentos a fornecedores	(51 771 088)	(42 244 960)
Pagamentos ao pessoal	(26 541 426)	(27 008 165)
Caixa gerada pelas operações	15 065 631	15 385 353
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(244 597)	(307 046)
Outros recebimentos/pagamentos	(11 383 043)	(9 477 247)
	(11 627 641)	(9 784 293)
<b>Fluxos das atividades operacionais [1]</b>	<b>3 437 990</b>	<b>5 601 059</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Dividendos	399 792	454 342
	399 792	454 342
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(915 777)	(800 877)
Ativos intangíveis	(127 387)	(47 150)
	(1 043 165)	(848 028)
<b>Fluxos das atividades de investimento [2]</b>	<b>(643 373)</b>	<b>(393 686)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(1 937 500)	(2 125 000)
Juros e gastos similares	(244 737)	(340 661)
	(2 182 237)	(2 465 661)
<b>Fluxos das atividades de financiamento [3]</b>	<b>(2 182 237)</b>	<b>(2 465 661)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>612 380</b>	<b>2 741 713</b>
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>	<b>(226)</b>	<b>215</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>8 422 800</b>	<b>5 680 872</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>9 034 953</b>	<b>8 422 800</b>

Pedro Moreira

## Anexo

---

### 1. Identificação da entidade

A EMEF – Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário S.A., adiante designada por EMEF, é uma sociedade anónima com sede social na Rua D. Afonso Henriques, 2330-519 Entroncamento, constituída em dezembro de 1992, tendo iniciado a sua atividade em 30 de janeiro de 1993.

A EMEF possui vários estabelecimentos de produção dispersos pelas zonas norte, centro e sul do território nacional, e tem como atividade principal o fabrico, reabilitação, grande reparação e manutenção de equipamentos e veículos ferroviários.

Em 31 de dezembro de 2019 a EMEF possui as seguintes participações financeiras:

- a) EMEF/Siemens ACE – Serviços Integrados de Manutenção e Engenharia Ferroviária, ACE, tendo como objeto social a sinergia e otimização das entidades agrupadas no que respeita à manutenção de locomotivas elétricas “LE 5600” e “LE 4700” ao abrigo do contrato entre o Agrupamento e a CP – Comboios de Portugal E.P.E. A EMEF tem uma participação no Agrupamento de 51%;
- b) Nomad Tech Lda, na qual detém uma participação de 35% e cujo objeto social é a prestação de serviços de engenharia, inovação e tecnologia aplicada ao setor dos transportes, fabrico, reparação e manutenção de componentes e desenvolvimento de soluções informáticas, tendo iniciado a sua atividade em 11 de novembro de 2013.

A EMEF é detida pela CP – Comboios de Portugal, E.P.E., com sede social na Calçada do Duque, n.º 20, 1249-109 Lisboa. A EMEF integra o Grupo CP. A CP apresenta as suas Demonstrações Financeiras consolidadas, que expressam a posição financeira e os resultados das operações do Grupo. As Demonstrações Financeiras consolidadas poderão ser consultadas nas instalações da empresa mãe e no seu site institucional.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras da EMEF foram preparadas de acordo com o preconizado no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), adotado pela primeira vez na Empresa em 2010, e regulado pelos seguintes diplomas legais:



Fabrizio Pedro Moreira

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 14 de julho;
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 02 de junho;
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 8254/2015, de 16 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 8256/2015, de 16 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro - NCRF);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas).

As demonstrações financeiras agora apresentadas refletem os resultados das operações da Empresa e a sua posição financeira, para os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Todos os valores estão expressos em euros (€).

As referidas demonstrações foram elaboradas no pressuposto da continuidade de operações da EMEF e do regime do acréscimo, e em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

A Empresa não apresenta demonstrações financeiras consolidadas, ao abrigo da alínea a) do número 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei 158/2009, de 14 de julho.

## **2.2. Derrogações das disposições do SNC**

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que possam pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que deva ser transmitida aos interessados pelas informações disponibilizadas.

## **2.3. Conteúdos das demonstrações financeiras não comparáveis com o período anterior**

Não foram efetuadas alterações de políticas contabilísticas ou detetados erros que afetem de forma material a comparação de valores entre os exercícios.

## **3. Adoção pela primeira vez das NCRF - Divulgação Transitória**

A empresa efetuou a transição para as NCRF em 1 de janeiro de 2009, e essas demonstrações financeiras foram divulgadas pela primeira vez no Relatório e Contas de 2010, com os valores comparativos já convertidos para NCRF.

Le  
Pena



Pedro Moreira



#### 4. Principais políticas contabilísticas

##### 4.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e com as NCRF. Tal situação requer que o Órgão de Gestão da EMEF formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, dos passivos, dos rendimentos e dos gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados relevantes de acordo com cada circunstância particular constituindo a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não seria possível de obter através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 4.5 - Principais fontes de incerteza das estimativas.

##### 4.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras encontram-se descritas nos pontos que se seguem e foram aplicadas de forma consistente para os períodos apresentados.

###### a. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, que compreende o seu preço de compra, os direitos de importação, os impostos de compra não reembolsáveis e são deduzidos dos descontos e abatimentos.

Incluem ainda gastos diretamente atribuíveis ao ativo para o colocar na localização pretendida e em condições de desempenhar as funções para as quais foi adquirido ou produzido, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os gastos com a manutenção e a reparação, que não aumentem a vida útil destes ativos, são registados como gastos do período em que ocorrem.

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que originem benefícios económicos futuros para a EMEF.



Isabel Seixo Pedro Moreira

Numeração

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

### Depreciações

As depreciações são calculadas sobre os valores de aquisição, segundo o método das quotas constantes por duodécimos com base em taxas que correspondem à vida útil esperada para cada tipo de bem. Os períodos de vida útil esperada para cada classe do ativo situam-se nos intervalos abaixo indicados:

Designação	Número de anos
Edifícios e outras construções	2 a 20
Equipamento básico	1 a 16
Equipamento de transporte	1 a 11
Equipamento administrativo	1 a 12
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 14

Os terrenos não são objeto de depreciação.

### b. Ativos intangíveis

A EMEF reconhece um ativo intangível sempre que exerça controlo sobre o mesmo, o bem seja identificável, seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a Empresa e o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

### Ativos intangíveis com vida útil finita

Os ativos intangíveis com vida útil finita encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e das perdas por imparidade.

he  
Psema

Pedro Moreira

### Aquisição e desenvolvimento de Software

Os gastos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais necessárias à sua implementação. Estes gastos são amortizados pelo método das quotas constantes por duodécimos ao longo da sua vida útil esperada.

Os gastos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem.

As vidas úteis esperadas dos ativos intangíveis são as seguintes:

Designação	Número de anos
Programas de computador	1 a 3

### c. Locações

A EMEF classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato.

Classificam-se como operações de locação financeira as operações em que a locadora transfere para o locatário todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo locado. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

Os pagamentos efetuados pela EMEF à luz dos contratos de locação operacional são registados como gasto do período a que dizem respeito.

### d. Participações financeiras

Os investimentos financeiros em subsidiárias e associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual foi acrescido ou reduzido proporcionalmente à participação nos capitais próprios dessas empresas, reportado à data de aquisição ou da primeira aplicação do método da equivalência patrimonial.

Com a aplicação deste método, as demonstrações financeiras incluem o interesse da Empresa no total de ganhos e perdas reconhecidos das subsidiárias, das associadas e das entidades conjuntamente controladas, desde a data em que a influência significativa começa, até à data em que efetivamente termina.

As perdas apenas são reconhecidas até ao limite do interesse detido em subsidiárias, associadas ou empreendimentos conjuntos, conforme aplicável. As perdas adicionais deverão ser tidas em conta,

mediante reconhecimento de um passivo, somente na medida em que o investidor tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas ou feito pagamentos a favor da investida.

#### **Investimentos em associadas**

As participações financeiras em associadas presumem a existência de influência significativa, isto é, o poder de exercer mais de 20% dos direitos de voto da associada, mas não exercer controlo sobre as suas políticas financeiras e operacionais.

#### **Entidades conjuntamente controladas**

As entidades conjuntamente controladas são entidades em que a Empresa tem controlo conjunto definido por acordo contratual.

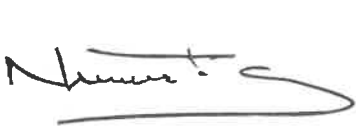
#### **Imparidade**

A Empresa avalia, à data de balanço, se há algum indício de que um ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica “Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis” ou “Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis”. A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuiram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão



Pedro Moreira



das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

e. Inventários

Os critérios de reconhecimento e mensuração de inventários (matérias-primas e subsidiárias, produtos acabados e intermédios e produtos e trabalhos em curso) são os abaixo descritos:

**Reconhecimento e mensuração**

As **matérias-primas, subsidiárias e de consumo** encontram-se mensuradas ao menor valor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade, deduzido dos respetivos custos de venda. São considerados como custo os valores inerentes à compra, conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição de utilização ou venda.

Os **produtos e trabalhos em curso** encontram-se valorizados ao mais baixo de entre o custo de produção (que inclui o custo das matérias incorporadas e da subcontratação de serviços, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico) e o valor realizável líquido.

Os **produtos acabados** transferidos de produtos e trabalhos em curso, após a sua conclusão, encontram-se valorizados aos custos de produção ou ao valor realizável líquido, caso este seja mais baixo.

O método adotado para o custeio das saídas é o custo médio ponderado.

**Perdas por imparidade de inventários**

A Empresa reduz o custo dos inventários (*write down*) para o seu valor realizável líquido, sempre que esses ativos estão escriturados por quantias superiores àquelas que previsivelmente resultariam da sua venda ou uso.

A quantia de qualquer ajustamento dos inventários para o valor realizável líquido é reconhecida como gasto do período em que a perda ocorra. Os critérios adotados na determinação das perdas por imparidade têm por base a duração de cada contrato específico de prestação de serviços e as perspetivas de consumo/rotação dos mesmos. Tais critérios encontram-se sistematizados na Nota 11.



Fabrizio Ribeiro Pedro Moreira

Manuel

Quando as circunstâncias que motivaram o ajustamento ao valor dos inventários deixarem de existir, ou quando houver uma alteração no valor realizável líquido devido à alteração nas circunstâncias económicas, a quantia dos ajustamentos é revertida/reforçada.

f. Clientes e Contas a receber

As contas a receber encontram-se registadas pelo seu valor nominal, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas, por contrapartida de gastos, com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos valores a receber de terceiros na data do balanço. A imparidade registada é revertida por contrapartida de rendimentos do período, caso se verifique uma redução da perda estimada. Para o seu cálculo é utilizado o critério fiscal da mora.

Usualmente, as dívidas de terceiros decorrentes da atividade operacional não vencem juros.

g. Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e os investimentos financeiros de curto prazo, de liquidez elevada, que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco residual de alterações de valor.

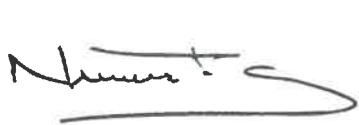
h. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para euros à taxa de câmbio em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data das demonstrações financeiras. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados do período.

As diferenças de câmbio resultantes da liquidação e relato de itens monetários a taxas diferentes das que foram inicialmente registadas durante o período, ou relatadas em demonstrações financeiras anteriores são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

he  
Ribeiro



Pedro Moreira



i. **Capitalização de gastos com financiamentos obtidos**

Os gastos com financiamentos obtidos são reconhecidos como um gasto do período em que ocorrem, não sendo capitalizados, mesmo que diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica.

j. **Provisões**

São reconhecidas provisões quando:

- A EMEF tem uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante de um acontecimento passado;
- Seja provável que, para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos;
- O montante da obrigação possa ser fiavelmente estimado;

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

k. **Ativos e passivos contingentes**

Os passivos contingentes são definidos pela Empresa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.





João Ribeiro Pedro Moreira

Manuel

**l. Regime de Acréscimo**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos, e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas de diferimentos ativos ou passivos, conforme sejam valores a receber ou a pagar.

No final do ano são efetuadas estimativas para os montantes não reconhecidos, que repõem na demonstração de resultados os valores respeitantes aos gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido e respeitem ao período em causa.

**Contratos de Construção**

O rédito dos contratos cujo desfecho possa ser fiavelmente estimado é reconhecido de acordo com o método da percentagem de acabamento, segundo o qual o rédito é balanceado com os gastos contratuais incorridos ao atingir a fase de acabamento, o que se traduz no reconhecimento de rendimentos e gastos, atribuíveis na medida do trabalho concluído.

Nos casos em que o desfecho não possa ser estimado com fiabilidade, o rédito é reconhecido até ao ponto em que seja provável que os custos dos contratos incorridos sejam recuperáveis.

**m. Reconhecimento do Rédito**

Os réditos são registados no período a que se referem, independentemente da data do seu recebimento, de acordo com o regime do acréscimo.

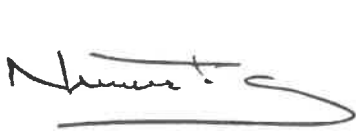
As vendas e prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, abatimentos ou descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

**Venda de bens**

O rédito proveniente da venda de bens só é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as seguintes condições:

- A EMEF tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;

Re  
Pena



- A EMEF não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa;
- Os gastos incorridos ou a incorrer referentes à transação sejam fiavelmente mensurados.

#### Prestação de serviços

O rédito associado a uma prestação de serviços é reconhecido com base na fase de acabamento da transação à data do balanço, quando o desfecho da transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado, quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito seja fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada;
- Os gastos incorridos com a transação ou a incorrer para a conclusão do mesmo sejam fiavelmente mensurados.

Quando o desfecho de uma transação não possa ser fiavelmente estimado e não seja provável que os gastos incorridos sejam recuperados, o rédito não é reconhecido.

Para o reconhecimento e mensuração do rédito das prestações de serviços de manutenção e reparação, é adotado o método da percentagem de acabamento nas situações em que o desfecho da transação seja fiavelmente estimado, em conformidade com as condições acima referidas. Nas situações em que as condições para considerar o desfecho da transação como fiavelmente estimado não são cumulativamente satisfeitas, a Empresa procede apenas ao reconhecimento dos gastos incorridos, não reconhecendo qualquer rédito, por não ser provável que aqueles gastos sejam recuperados, em conformidade com o preconizado na NCRF 20 – Rédito.

Para determinação da fase de acabamento dos contratos à data do balanço, importa aferir o trabalho executado utilizando o método mais adequado à natureza dos contratos, designadamente:

- Proporção dos custos incorridos relativamente aos custos estimados totais;
- Levantamento do trabalho executado;
- Conclusão de uma proporção física do trabalho executado.



Sempre que, face aos custos incorridos e a incorrer no âmbito dos contratos, seja previsível que o somatório destes exceda o total dos réditos reconhecidos e a reconhecer, é reconhecida uma perda nos resultados do período em que ela seja constatada, a título de provisão.

**n. Gastos/Rendimentos de financiamentos**

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos financiamentos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

**o. Instrumentos financeiros**

A Empresa reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, nos termos da NCRF 27 – Instrumentos Financeiros.

Os gastos iniciais não incluem os gastos de transação dos ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

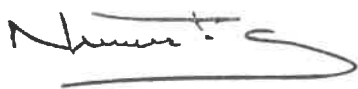
**Imparidade**

A cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

**p. Impostos sobre o rendimento do período**

O imposto sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras, encontram-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos, caso existam diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis.



Pedro Moreira

Fabrizio Seino

Os ativos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis (com exceção do goodwill não dedutível para efeitos fiscais), das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de ativos e passivos que não afetem quer o lucro contabilístico quer o fiscal e das diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias, na medida em que não seja provável que se revertam no futuro.

A este propósito, as principais estimativas utilizadas nas demonstrações financeiras estão descritas na Nota 4.5 - Principais fontes de incerteza das estimativas.

q. **Subsídios à exploração**

Os subsídios do Estado são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e de que a Empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

r. **Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.



s. **Acontecimentos após a data de balanço**

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 42.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do fecho são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

**4.3. Juízos de Valor**

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF requer que os gestores exerçam o seu julgamento no processo de aplicação das políticas contabilísticas da empresa.

**4.4. Principais pressupostos relativos ao futuro**

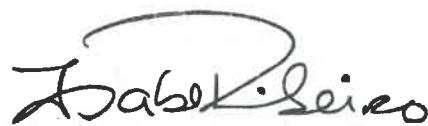
Relativamente à investigação da Comissão Europeia ao Estado Português por alegados auxílios de Estado à EMEF ver ponto 42. Acontecimentos após a data de balanço.

**4.5. Principais fontes de incerteza das estimativas**

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF requer o uso de algumas estimativas contabilísticas importantes. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são expostos nesta Nota, com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Empresa e a sua divulgação.

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da EMEF são continuamente avaliadas, representando a cada data de relato a melhor estimativa, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias atuais, acreditamos serem razoáveis. A natureza intrínseca das estimativas e julgamentos pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, diferir dos montantes estimados.

Em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Empresa, pelo que os resultados poderiam ser diferentes, caso um outro tratamento tivesse sido escolhido.



Considera-se que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

#### **Provisões**

As provisões constituídas são registadas pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

#### **Recuperabilidade de saldos de clientes e outros devedores**

As perdas por imparidade relativas a saldos de clientes e outros devedores são determinadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de que os ativos se encontram em imparidade, como sejam indícios de que o devedor irá entrar em incumprimento e outros fatores considerados relevantes. São também consideradas outras circunstâncias e factos que possam alterar a probabilidade de recebimento dos saldos das contas a receber tais como, a conjuntura económica. Este processo de avaliação pode conduzir a alterações no montante estimado para perdas de imparidade suficientes para mitigar o risco de incumprimento de clientes e outros devedores. Tais alterações são refletidas nos resultados do período. Para o cálculo é utilizado o critério fiscal da mora.

#### **Reconhecimento do rédito**

No reconhecimento do rédito a EMEF afere se se encontram satisfeitas as condições que lhe permitam aplicar o método de percentagem de acabamento. Este método aplicado à prestação de serviços tem em consideração os gastos totais estimados, para cada obra/serviço (montante que é apurado pela área operacional, tendo em consideração o trabalho a desenvolver e a experiência passada da Empresa em trabalhos similares), bem como o preço de venda do serviço acordado com o cliente.

Caso existam indicadores que evidenciem a probabilidade de os gastos incorridos não virem a ser recuperados, o rédito não é reconhecido.



*Fabrizio Ribeiro* *Pedro Moreira* *Amorim*

**Perdas por imparidade - inventários**

Os pressupostos/critérios assumidos nesta matéria, encontram-se apresentados na Nota 11- Inventários.

**5. Fluxos de caixa**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A EMEF classifica os juros pagos como atividades de financiamento, os dividendos recebidos como atividades de investimento e os juros recebidos como atividade operacional.

A 31 de dezembro de 2019, todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso. A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes disponíveis para uso.

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
<b>Caixa</b>		
Serviços Centrais	500	500
Parq. Ofici. Norte	500	500
Parq. Ofici. Entroncamento	500	500
Parq. Ofici. Sul	500	500
Parq. Ofici. Guifões	500	-
	<b>2 500</b>	<b>2 000</b>
<b>Depósitos à Ordem</b>		
Novo Banco, SA	-	53 505
Banco BPI, SA	130 479	106 294
Banco Santander Totta, SA	-	4 228
Banco Comercial Português, SA	34 318	30 112
BCP - Parq. Ofici. Entroncamento	-	-
Caixa Geral de Depósitos, SA	-	22 392
Caixa Económica Montepio Geral	-	-
Banco Popular Portugal, SA	-	-
IGCP - Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública	8 867 655	8 204 268
	<b>9 032 453</b>	<b>8 420 800</b>
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>9 034 953</b>	<b>8 422 800</b>

*He*  
*Rsem*

Pedro Moreira

Isabel Peiro

## 6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas, erros e reexpressões efetuadas

Durante o período em análise a EMEF não efetuou qualquer alteração nas políticas e estimativas contabilísticas nem fez a reexpressão retrospectiva de qualquer valor nas suas demonstrações financeiras.

## 7. Ativos fixos tangíveis

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
<b>Valor Bruto:</b>		
Terrenos e recursos naturais	1 592 530	1 592 530
Edifícios e outras construções	6 926 489	6 914 472
Equipamento básico	15 566 747	15 228 957
Equipamento de transporte	1 681 988	1 628 209
Equipamento administrativo	1 865 095	2 355 093
Outros ativos fixos tangíveis	3 280 763	3 038 179
	<b>30 913 613</b>	<b>30 757 441</b>
<b>Depreciação acumulada e imparidade</b>		
Depreciação do período	849 525	751 730
Abates / Alienações	( 608 078)	-
Depreciação acumulada de períodos anteriores	25 310 562	24 558 832
	<b>25 552 009</b>	<b>25 310 562</b>
<b>Investimentos em Curso</b>		
Ativo Fixo Tangível em Curso	-	27 395
Adiantamento por Conta Ativo Fixo Tangível	25 440	23 187
	<b>25 440</b>	<b>50 582</b>
<b>Valor líquido contabilístico</b>	<b>5 387 044</b>	<b>5 497 460</b>



Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano 2019, são detalhados no quadro seguinte:

	Saldo inicial	Adições	Revalorizações /Imparidades	Alienações	Ativos classificados como detidos para venda	Abates	Transferências	Outras alterações	Saldo final
<b>Valor bruto:</b>									
Terrenos e recursos naturais	1 592 530	-	-	-	-	-	-	-	1 592 530
Edifícios e outras construções	6 914 472	12 017	-	-	-	-	-	-	6 926 489
Equipamento básico	15 228 957	347 406	-	(1 427)	-	(35 585)	27 395	-	15 566 747
Equipamento de transporte	1 628 209	54 254	-	-	-	( 475)	-	-	1 681 988
Equipamento administrativo	2 355 093	72 240	-	-	-	(562 238)	-	-	1 865 095
Outros ativos fixos tangíveis	3 038 179	250 938	-	-	-	(8 354)	-	-	3 280 763
Outros AFT - Ferramentas e Utensílios	2 192 382	125 862	-	-	-	(2 927)	-	-	2 315 317
Outros AFT - Taras e Vasilhame	24 844	219	-	-	-	-	-	-	25 063
Outros AFT - Outros Ativos Fixos Tangíveis	820 953	124 857	-	-	-	(5 427)	-	-	940 383
Investimentos em Curso - Ativo Fixo em curso	27 395	-	-	-	-	-	(27 395)	-	-
Adiantamentos por conta de investimentos	23 187	29 490	-	-	-	-	-	(27 237)	25 440
	<b>30 808 023</b>	<b>766 345</b>	<b>-</b>	<b>(1 427)</b>	<b>-</b>	<b>(606 652)</b>	<b>-</b>	<b>(27 237)</b>	<b>30 939 053</b>
<b>Depreciação acumulada e imparidade</b>									
Edifícios e outras construções	4 268 925	307 042	-	-	-	-	-	-	4 575 967
Equipamento básico	14 389 502	278 923	-	(1 427)	-	(35 585)	-	-	14 631 413
Equipamento de transporte	1 609 666	19 330	-	-	-	( 475)	-	-	1 628 521
Equipamento administrativo	2 293 716	70 204	-	-	-	(562 238)	-	-	1 801 683
Outros ativos fixos tangíveis	2 748 754	174 026	-	-	-	(8 354)	-	-	2 914 426
Outros AFT - Ferramentas e Utensílios	1 992 213	138 465	-	-	-	(2 927)	-	-	2 127 751
Outros AFT - Taras e Vasilhame	20 515	1 071	-	-	-	-	-	-	21 586
Outros AFT - Outros Ativos Fixos Tangíveis	736 025	34 490	-	-	-	(5 427)	-	-	765 089
	<b>25 310 562</b>	<b>849 525</b>	<b>-</b>	<b>(1 427)</b>	<b>-</b>	<b>(606 652)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25 552 009</b>
<b>Total</b>	<b>5 497 460</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5 387 044</b>

Le Peixe

Pedro Moreira

No período em análise prosseguiu-se há semelhança de anos anteriores, com a política de contenção na aquisição de ativos fixos tangíveis, cifrando-se esta no montante de 766.345 euros.

O valor mais significativo verificou-se na rubrica de equipamento básico, nomeadamente com a aquisição de seis equipamentos para medição de rodados e de um componente para a máquina de ultrassons, para a Unidade de Alta Velocidade e modernização de uma máquina de equilibragem para a Unidade de Rotáveis.

Procedeu-se ao abate de material informático obsoleto e avariado num total de €562.238.

### 8. Ativos intangíveis

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
<b>Valor Bruto:</b>		
Programas de Computador	517 791	1 464 911
Investimentos em Curso		
	<b>517 791</b>	<b>1 464 911</b>
<b>Amortização acumulada e imparidade:</b>		
Amortização do período	102 339	95 750
Reversões do Período	(1 152 686)	-
Amortização acumulada de períodos anteriores	1 345 492	1 249 742
	<b>295 144</b>	<b>1 345 492</b>
<b>Valor líquido contabilístico</b>	<b>222 647</b>	<b>119 419</b>

O valor bruto desta rubrica sofreu uma diminuição significativa, face ao período homólogo, em virtude do abate de programas de computador realizado em 2019.

	(euros)								
	Saldo inicial	Adições	Revalorizações /Imparidades	Alienações	Ativos classificados como detidos para venda	Abates	Transferências	Outras alterações	Saldo final
<b>Valor bruto:</b>									
Programas de Computador	1 464 911	205 567	-	-	-	(1 152 686)	-	-	2 823 164
Investimentos em Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>1 464 911</b>	<b>205 567</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1 152 686)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2 823 164</b>
<b>Depreciação acumulada e imparidade</b>									
Programas de Computador	1 345 492	102 339	-	-	-	(1 152 686)	-	-	2 600 517
	<b>1 345 492</b>	<b>102 339</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1 152 686)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2 600 517</b>
<b>Total</b>	<b>119 419</b>								<b>222 647</b>

## 9. Participações financeiras – método da equivalência patrimonial

	31-12-2019			31-12-2018		
	Valor Bruto	Imparidade	Valor Líquido	Valor Bruto	Imparidade	Valor Líquido
EMEF/Siemens Ace	387 775	-	387 775	400 326	-	400 326
Nomad Tech Lda	855 147	-	855 147	493 169	-	493 169
	<b>1 242 922</b>	<b>-</b>	<b>1 242 922</b>	<b>893 496</b>	<b>-</b>	<b>893 496</b>

O movimento das participações financeiras reconhecidas pela aplicação do método equivalência patrimonial, é evidenciado como se segue:

Valor bruto						(euros)
	Saldo Inicial	Adições	Alienações	MEP	Outras alterações	Final
EMEF/Siemens Ace	400 326	-	-	387 775	(400 326)	387 775
Nomad Tech Lda	493 169	-	-	361 978	-	855 147
	<b>893 496</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>749 753</b>	<b>(400 326)</b>	<b>1 242 922</b>

No agrupamento complementar de empresas EMEF/SIEMENS ACE – Serviços Integrados de Manutenção e Engenharia Ferroviária, participam a EMEF, SA e a SIEMENS, com 51% e 49% respetivamente. No período de 2019, o ACE obteve o resultado líquido de 760.343 euros, tendo a EMEF registado nas suas contas pelo método de equivalência patrimonial o montante de 387.775 euros referentes à sua participação. Os 400.326 euros contabilizados no período anterior foram pagos na íntegra à EMEF no decurso do ano 2019.

A EMEF detém ainda uma quota de 35% na sociedade Nomad Tech Lda, com o valor nominal de 56.000 euros. Os restantes 65% são detidos pelos seguintes titulares: Nomad Holding Limited (51%), Augusto António Moreira da Costa Franco (7%) e Nuno Pinho da Cruz Leite de Freitas (7%).

A Nomad Tech encerra o seu exercício a 30 de junho de cada ano. À data de encerramento de contas, que ocorreu em 30 de junho de 2019, a sociedade obteve um resultado líquido de 670.941 euros dos quais a EMEF reconheceu nas suas contas 234.705 euros, correspondentes aos 35% de participação. Daquele montante, em 2018 a EMEF reconheceu (71.789) euros e em 2019 registou 306.618 euros.

No período compreendido entre julho e dezembro de 2019 aquela sociedade obteve um resultado líquido de 158.170 euros, o que gerou o reconhecimento de um rendimento no montante de 55.360 euros na demonstração dos resultados por naturezas da EMEF no período de 2019.

A informação financeira referente às empresas associadas apresenta-se como se segue:

Pedro Moreira

Isabel Seixas

	% de Participação	Data de referência	Ativos	Passivos	Capital Próprio	Resultado Líquido
<b>Valor bruto</b>						
EMEF/Siemens Ace	51	31.12.2019	8 648 300	7 887 956	760 343	760 343
Nomad Tech Lda	35	31.12.2019	4 949 836	2 506 558	2 443 278	158.170*

\* Este montante refere-se ao Resultado Líquido do período compreendido entre 01/07/2019 e 31/12/2019. Conforme já referido anteriormente, a Nomad Tech encerra o seu exercício a 30 de junho de cada ano.

## 10. Outros Investimentos Financeiros

	31-12-2019			31-12-2018		
	Valor Bruto	Imparidade	Valor Líquido	Valor Bruto	Imparidade	Valor Líquido
Fundação Museu Nacional Ferroviário	31 944	31 944	-	31 944	31 944	-
INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	2 500	2 500	-	2 500	2 500	-
Fundo Comp. Trabalho	43 852	-	43 852	23 852	-	23 852
	<b>78 296</b>	<b>34 444</b>	<b>43 852</b>	<b>58 296</b>	<b>34 444</b>	<b>23 852</b>

A EMEF detém pequenas participações na Fundação Museu Nacional Ferroviário Armando Ginestal Machado e no Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial – INEGI que se encontram reconhecidas ao custo deduzido das perdas por imparidade reconhecidas a 100%, dado não ser expectável recuperar o valor dessas participações.

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) está definido na Portaria n.º 294-A/2013 de 30 de setembro, sendo um mecanismo que visa garantir ao trabalhador o pagamento de uma parte das compensações (até 50%) a que este tem direito em caso de cessação do contrato de trabalho. Para tal, contribui-se mensalmente para o fundo num valor correspondente a 1% da retribuição base e diuturnidades devidas a cada trabalhador abrangido. O montante tem vindo a ser reforçado desde 01 de outubro de 2013 com as admissões efetuadas.

**11. Inventários**

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
<b>Valor Bruto:</b>		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	34 414 145	32 020 315
Produtos acabados e intermédios	748 036	851 778
Adiantamentos por conta de compras	596 347	57 497
	<b>35 758 529</b>	<b>32 929 590</b>
<b>Imparidades acumuladas</b>		
Imparidades do período	(4 324 572)	412 397
Imparidades de períodos anteriores	9 901 863	9 489 466
	<b>5 577 291</b>	<b>9 901 863</b>
<b>Valor líquido contabilístico</b>	<b>30 181 238</b>	<b>23 027 727</b>

**Matérias-primas, subsidiárias e de consumo:**

A rubrica de matérias-primas, subsidiárias e de consumo sofreu um acréscimo de 7% face ao ano anterior, no montante de 2.393.830 euros, resultado de um aumento do volume de compras face ao período homólogo e consequente reforço do volume de stock em armazém para fazer face a intervenções planeadas.

Acompanhando a tendência de aquisições, também os adiantamentos por conta de compras tiveram um aumento face ao período homólogo, na ordem dos 538.850 euros. O adiantamento decorre de um contrato de fornecimento de componentes, cuja regularização ocorrerá à medida que os componentes forem sendo entregues.

À semelhança do relatado no ano anterior realça-se o facto de, no âmbito do contrato de manutenção celebrado com a ViaPorto e, de forma a permitir a prestação de serviços sem quebra de qualidade e continuidade, ter esta entidade colocado à disposição da EMEF peças de reserva para utilização, propriedade da Metro do Porto, mediante obrigatoriedade de reposição no final do contrato.

Sucedem, porém, que não sendo as referidas peças inventário da EMEF, o gasto do respetivo consumo só ocorre no momento da reposição do stock do cliente. Em conformidade com o princípio do acréscimo, a EMEF especializa o valor estimado de consumos de peças deste lote ocorridos no período.

*Manuel* *Pedro Moreira*

*Fabrizio*

	(euros)				
	Saldo inicial	Compras	Consumos	Regularizações	Saldo final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	32 020 315	22 544 215	(20 138 200)	(12 184)	34 414 145
	32 020 315	22 544 215	(20 138 200)	(12 184)	34 414 145

No período de 2019, em resultado da reposição do stock consumido em anos anteriores, reverteu-se a especialização criada no montante de 31.791 euros. Simultaneamente, reforçou-se a especialização no montante de 31.140 euros em resultado do consumo de peças em 2019, mas cuja compra ainda não ocorreu.

No cômputo do ano ocorreu uma reversão da especialização no montante de 652 euros (sinal negativo). Este valor, juntamente com os 11.532 euros (sinal negativo) das regularizações resultantes das contagens de inventário, perfazem os 12.184 euros registados na rubrica Regularizações do quadro acima.

#### Produtos acabados e intermédios:

A rubrica produtos acabados e intermédios sofreu um decréscimo de 103.742 euros devido ao facto de as saídas para a produção terem superado os fabricos.

	(euros)				
	Saldo inicial	Produção	Saídas	Regularizações	Saldo final
Produtos acabados e intermédios	851 778	103 662	(207 404)	-	748 036
	851 778	103 662	(207 404)	-	748 036

#### Perdas por imparidade:

Os critérios adotados na determinação das perdas por imparidade de inventários mantiveram-se inalterados, fazendo depender o valor da imparidade dos materiais em armazém da duração dos contratos de prestação de serviços celebrados com cada cliente e da rotação/perspetiva de consumo esperada nesse horizonte temporal. No caso concreto dos materiais com aplicação nas séries de material circulante da CP e, considerando a fusão a partir de 01.01.2020, o cálculo da estimativa da imparidade dos materiais passa a depender da vida esperada da série onde os mesmos serão aplicados.

Durante o período de 2019, o movimento ocorrido nas perdas por imparidade de inventários foi o seguinte:

	(euros)				
	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Final
Imparidade - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	(9 398 295)	(601 092)	4 633 858	-	(5 365 530)
Imparidade - Produtos acabados e Intermédios	(503 568)	(13 062)	304 869	-	(211 761)
	(9 901 863)	(614 154)	4 938 726	-	(5 577 291)

*he*  
*Isma*

Fabrizio Pedro Moreira

Manuel

As imparidades acumuladas sofreram um decréscimo de 4.324.572 euros em relação ao ano transato, justificado exclusivamente pela aplicação dos critérios de cálculo de imparidades atrás mencionados.

## 12. Clientes

A rubrica clientes, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 apresentava o seguinte detalhe:

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
<b>Clientes c/c</b>		
Gerais	5 139 914	7 799 761
Empresa-mãe	2 810 163	1 761 346
Empreendimentos conjuntos	509 921	253 053
<b>Clientes Cobrança duvidosa</b>	433 223	426 421
<b>Clientes Cauções</b>	27 927	4 825
	<b>8 921 147</b>	<b>10 245 406</b>
<b>Imparidades acumuladas</b>		
Perdas /Reversões por imparidade no período	(56 778)	(66 769)
Perdas / Utilizações / Reversões por imparidade de períodos anteriores	(240 524)	(173 754)
	<b>(297 302)</b>	<b>(240 524)</b>
<b>Total</b>	<b>8 623 846</b>	<b>10 004 883</b>

No global verificou-se uma redução do saldo de clientes de 1.324.259 euros. Esta redução resulta do efeito conjugado de um aumento da faturação para a empresa mãe e empreendimentos conjuntos, no último trimestre do ano 2019 comparativamente ao último trimestre de 2018 e, de uma redução de faturação aos clientes gerais, decorrente da externalização em 2019 da prestação de serviços de manutenção de locomotivas e de reparação de vagões, assumida pela Medway Maintenance & Repair.

O quadro seguinte evidencia os movimentos das perdas por imparidade no ano de 2019:

	(euros)				
	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo Final
<b>Clientes c/c</b>					
Gerais	(240 524)	(138 976)	46 676	35 522	(297 302)
<b>Total</b>	<b>(240 524)</b>	<b>(138 976)</b>	<b>46 676</b>	<b>35 522</b>	<b>(297 302)</b>

A rubrica perdas por imparidade acumuladas de clientes apresentou um aumento de 56.778 euros, sendo que 98% dos aumentos registados no ano 2019 são justificados por perdas atribuíveis a dois clientes. Um

he  
P. Sousa

Pedro Moreira

desses clientes mantém um diferendo com a EMEF, SA relativamente à consistência dos trabalhos contratualizados, aguardando-se resolução para esse impasse.

O quadro seguinte apresenta a antiguidade de saldos de clientes da EMEF, SA em 31 de dezembro de 2019 e no período homólogo.

	(euros)					
	Não vencidos	Mora até 90 dias	Mora 90 a 180 dias	Mora 180 a 360 dias	Mora mais de 360 dias	Total
<b>31-12-2019</b>						
<b>Cientes c/c</b>						
Gerais	4 202 856	524 954	407 240	2 019	2 845	5 139 914
Empresa-mãe	2 800 058	10 105	-	-	-	2 810 163
Empreendimentos conjuntos	491 304	18 617	-	-	-	509 921
<b>Cientes cobrança duvidosa</b>	-	-	-	70 815	362 408	433 223
<b>Cientes Cauções</b>	27 927	-	-	-	-	27 927
<b>Imparidades</b>						
Gerais	-	-	-	(70 335)	(226 966)	(297 302)
<b>Total</b>	<b>7 522 144</b>	<b>553 676</b>	<b>407 240</b>	<b>2 499</b>	<b>138 287</b>	<b>8 623 846</b>
<b>31-12-2018</b>						
<b>Cientes c/c</b>						
Gerais	4 732 608	2 191 155	748 117	17 340	110 541	7 799 761
Empresa-mãe	1 125 870	463 180	3 439	151 851	17 006	1 761 346
Empreendimentos conjuntos	244 863	8 191	-	-	-	253 053
<b>Cientes cobrança duvidosa</b>	-	-	-	237 453	188 968	426 421
<b>Cientes Cauções</b>	-	-	4 825	-	-	4 825
<b>Imparidades</b>						
Gerais	-	-	-	(59 363)	(181 161)	(240 524)
<b>Total</b>	<b>6 103 341</b>	<b>2 662 526</b>	<b>756 381</b>	<b>347 280</b>	<b>135 355</b>	<b>10 004 883</b>

Em termos globais é notória uma redução do valor global dos saldos de clientes transversal a todos os períodos de mora.

O aumento dos valores não vencidos resulta de um acréscimo de faturação para a empresa mãe no final de 2019.

Em conformidade com o procedimento adotado em anos anteriores, utilizou-se o critério fiscal para o cálculo das imparidades relativas aos saldos de clientes em mora (igual ou superior a 180 dias).

Foram constituídas imparidades somente para a rubrica clientes gerais tendo sido considerados montantes não vencidos os saldos de clientes que não se encontravam em mora.



### 13. Estado e outros entes públicos

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rendimento	1 986 174	1 660 596
Retenções de imposto sobre o rendimento	264 177	276 426
IVA a pagar	561 306	1 824 080
Contribuições para a Segurança Social	521 828	522 480
	<b>3 333 485</b>	<b>4 283 581</b>

#### Ativo – Imposto sobre o rendimento

A EMEF está abrangida pelo Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS), previsto no Artigo 69º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Sendo a CP – Comboios de Portugal, EPE a sociedade dominante compete-lhe proceder à liquidação do Pagamento Especial por Conta (PEC).

Em virtude do lucro fiscal apresentado pela EMEF, o grupo teve a possibilidade de fazer a dedução do montante pago na derrama estadual apurada pela EMEF. Neste sentido, não foi necessário o pedido de inspeção às contas do período de 2018 pela Autoridade Tributária.

O reconhecimento dos valores do PEC como gasto nas demonstrações das Empresas do grupo ocorre quando a empresa dominante efetua a cobrança à EMEF, por não o ter conseguido recuperar.

#### Passivo - impostos

Comparativamente ao ano anterior, a rubrica Estado e Outros Entes Públicos registou uma redução de cerca de 22%, motivado essencialmente pelos seguintes fatores:

- Diminuição do imposto sobre valor acrescentado em cerca de 69% face ao ano transato. Esta diminuição significativa prende-se com o facto de em 2019 se ter antecipado o pagamento do imposto relativo a novembro, tendo ficado em dívida apenas o IVA apurado no mês de dezembro.
- Aumento da rubrica imposto sobre rendimento em cerca de 20%. Este incremento está diretamente relacionado com aumento da estimativa do imposto que acompanha o aumento do resultado líquido do período. Contudo, é de salientar que, apesar de a EMEF ter de reconhecer nas suas contas individuais este montante de estimativa de imposto, como a sociedade dominante do grupo apresenta prejuízos, aquando do pagamento do imposto, a EMEF pagará apenas a

Pedro Moreira

Isabel Seixo

Tributação Autónoma e as Derramas Municipal e Estadual, sendo o restante imposto absorvido pelo prejuízo do Grupo.

#### 14. Outros créditos a receber

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
Adiantamentos a fornecedores	1 518 342	105 834
Pessoal	38 434	48 634
Acréscimos de rendimentos	5 602 466	5 828 401
Devedores diversos	3 144 645	3 157 235
Reembolso de despesas	481 041	294 786
	<b>10 784 929</b>	<b>9 434 889</b>
<b>Imparidade acumulada</b>		
Imparidade do período	(375 000)	(1 025 000)
Imparidade de períodos anteriores	(1 025 000)	-
	<b>(1 400 000)</b>	<b>(1 025 000)</b>
<b>Total</b>	<b>9 384 929</b>	<b>8 409 889</b>

Esta rubrica registou um aumento de 975.040 euros, o que equivale a 12% face ao período homólogo.

As variações mais significativas verificaram-se nas seguintes componentes:

#### Adiantamentos a fornecedores

A rubrica adiantamentos a fornecedores registou em 31-12-2019 um aumento de 1.412.508 euros face ao período homólogo do ano anterior. Este aumento é justificado pela assinatura de dois contratos de reparação de bogies das séries 3500 e 2240, com adiantamento de 20%, que no seu conjunto totalizam 1.314.504 euros.

No final de 2019 o saldo desta conta era decomposto pelos seguintes adiantamentos:

- 40% do valor global do contrato de serviços de migração, alojamento, administração e upgrade para SAP HANA.
- 60% do valor global do contrato de aquisição de serviço de modificação de conversores de tração das séries 2300/2400 e instalação de monitorização remota.
- 55% do valor global do contrato de aquisição de serviços de engenharia da componente estrutural da caixa das carruagens modernizadas no âmbito do R1.

- 20% do valor global do contrato de prestação de serviços de revisão geral dos bogies das UTE2240.
- 20% do valor global do contrato de prestação de serviços de reparação geral dos bogies motores das UQE3500.
- Remanescente do adiantamento dos 10% do valor global do contrato de instalação de sistema de iluminação LED para os CPA 4000.
- Remanescente do adiantamento dos 10% do valor global do contrato de serviços de remodelação de interiores dos CPA 4000.
- 50% do valor global da aquisição de serviços de elaboração de um vídeo de abertura das Oficinas de Guifões.

#### Acréscimos de Rendimentos

A diminuição de 225.934 euros registada nesta rubrica, em comparação com o período homólogo, deve-se à redução do volume de rendimentos especializados com referência a 31.12.2019.

#### Devedores Diversos

- Mantém-se em dívida o pagamento indevido ao BCP Factoring, no montante de 1.418.121 euros derivado da cedência de créditos da Marginal, entretanto declarada insolvente, a duas entidades distintas: à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo e ao Banco Comercial Português. Este montante está provisionado em 100% conforme descrito no Nota 21. Provisões.
- Mantém-se a dívida da Metropolitano de Lisboa, E.P.E. (ML) à EMEF, num total de €1.400.000 resultante de um acordo de pagamento celebrado entre as partes, no montante de 2.000.000 euros, tendente a ressarcir a EMEF da demolição de dois edifícios em 2009, para prossecução das obras de construção da estação intermodal da Reboleira.  
Não tendo o ML reconhecido a dívida nas suas demonstrações financeiras, por uma questão de prudência a EMEF tem constituída uma imparidade, mantendo firme a expectativa de recuperação da mesma.

Pedro Moreira

Fabrizio

## 15. Diferimentos

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
<b>Ativo</b>		
Gastos a reconhecer		
Rendas	2 007	-
Seguros	481 309	479 848
Diversos	41 847	50 636
	<b>525 163</b>	<b>530 483</b>
<b>Passivo</b>		
Rendimentos a reconhecer		
Fact.p/Conta-Trab.a Real.	2 618 604	2 973 309
Outros Rec.c/rend.Dif	30 968	25 218
	<b>2 649 572</b>	<b>2 998 527</b>

### Gastos a reconhecer – Rendas

Respeita à renda de um dos edifícios faturada antecipadamente, cujo contrato teve início em maio de 2019.

### Gastos a reconhecer – Seguros

Esta rubrica manteve-se praticamente inalterada face a 2018 tendo sofrido um pequeno incremento de 0,3%.

### Gastos a reconhecer – Diversos

A diminuição de cerca de 17% que se verifica nesta rubrica face ao período anterior de 2018, prende-se com decréscimo de faturas registadas referentes a períodos futuros.

### Rendimentos a reconhecer - Faturação por conta de trabalhos a realizar

A faturação por conta de trabalhos a realizar engloba os movimentos referentes a faturas parciais antecipadas, emitidas para clientes, de acordo com as condições contratuais estabelecidas, bem como as correspondentes deduções relativas ao rédito considerado para as obras em curso no final do ano.

A redução ocorrida na rubrica está diretamente relacionada com a regularização dos adiantamentos relativos à conclusão de duas intervenções de meio de vida de CPA4000 e catorze intervenções de revisão geral dos 960.000 Km dos veículos Eurotram.

### Rendimentos a reconhecer - Outros rendimentos diferidos

O acréscimo de cerca de 23% que se verifica nesta componente face ao período homólogo de 2018, prende-se com o aumento de faturas registadas referentes a períodos futuros.

### 16. Capital subscrito

O capital social de 8.100.000 euros, representado por 8.100.000 ações ordinárias de valor nominal de 1 euro cada, encontra-se integralmente realizado a 31 de dezembro de 2019 sendo totalmente detido pela CP, EPE.

### 17. Outros instrumentos de capital próprio

Esta rubrica respeita a prestações suplementares e acessórias concedidas pela CP, no montante total de 10.316.222 euros.

### 18. Reservas legais

Estipulam o art.º 295 do Código das Sociedades Comerciais e os estatutos da EMEF que a reserva legal seja obrigatoriamente dotada com um mínimo de 5% dos resultados anuais até que atinja o valor equivalente a 20% do capital social da Empresa. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do capital social.

A EMEF, face aos resultados obtidos em 2018 cobriu os resultados transitados negativos, e da parte remanescente constituiu uma reserva legal no montante 226.743 euros, correspondente a 5% do remanescente.

### 19. Outras reservas

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
Posição no início do período	617 458	617 458
	617 458	617 458

As reservas livres constantes nesta rubrica, resultaram da decisão de aplicação dos resultados positivos obtidos no período de 1995 a 1998.

*de  
P. Moreira*

## 20. Resultados transitados

A variação dos resultados transitados justifica-se pela incorporação do resultado líquido positivo do período de 2018, no montante de 6.136.489 euros conforme decisão da Assembleia Geral do dia 24 de abril de 2019.

	(euros)		
	Saldo inicial	Outras transferências	Saldo final
Resultados Transitados	(1 359 994)	6 136 489	4 776 494
Resultados Transitados Regularização de Excedentes	1 233 565	457	1 234 022
Resultados Transitados Ajustamentos de Conversão	(1 703 423)	-	(1 703 423)
Resultados Transitados Realização Reserva Reavaliação - 2002	1 490	( 457)	1 033
	<b>(1 828 363)</b>	<b>(6 136 489)</b>	<b>4 308 126</b>

Dentro da rubrica de resultados transitados, encontram-se registados os excedentes de reavaliação, resultantes da reavaliação livre do ativo fixo tangível efetuada em 2002 para todos os bens com valor de aquisição superior a 200 euros, ao abrigo da Diretriz Contabilística n.º 16. No período de 2019 foi realizada parte desta reserva, no montante de 457 euros. No entanto, esta realização não tem qualquer impacto no total da rubrica Resultado Transitados, uma vez que se trata apenas de uma reclassificação entre sub rubricas da mesma. A 31 de dezembro de 2019, o montante da reavaliação por realizar ascende a 1.033 euros. De notar que os excedentes de reavaliação, apesar de constarem na rubrica de Resultados Transitados, só ficarão disponíveis após a sua realização.

## 21. Provisões

O movimento na rubrica de provisões para o período de 2019, analisa-se como se segue:

	(euros)			
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Saldo final
Processos judiciais em curso	113 606	7 748	(100 408)	20 946
Outras provisões	709 060	1 233 821	-	1 942 881
	<b>822 667</b>	<b>1 241 569</b>	<b>(100 408)</b>	<b>1 963 827</b>

### Processos judiciais

O saldo desta componente a 31 de dezembro de 2019 no montante de 20.946 euros, corresponde ao valor presente estimado das responsabilidades futuras. O saldo apresentado resulta de processos instaurados

*Isabel*

*Fabrizio Ribeiro Pedro Moreira*

por diversas entidades, nomeadamente pela Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG), pela Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT), por fornecedores e por trabalhadores.

### Outras Provisões

A variação da rubrica deve-se maioritariamente ao reforço da provisão relativa ao Processo instaurado contra o Millennium BCP e Outros relativamente à cedência de créditos futuros a duas entidades distintas conforme referido no Nota 14.

## 22. Financiamentos obtidos

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
<b>Não corrente</b>		
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Financiamentos bancários	-	-
Participantes de capital		
Empresa-mãe - Financiamentos	8 550 000	10 250 000
	<b>8 550 000</b>	<b>10 250 000</b>
<b>Corrente</b>		
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Financiamentos bancários	-	437 500
Participantes de capital		
Empresa-mãe - Financiamentos	1 700 000	1 500 000
	<b>1 700 000</b>	<b>1 937 500</b>
<b>Total</b>	<b>10 250 000</b>	<b>12 187 500</b>

Relativamente aos contratos de empréstimo concedidos pela Empresa-mãe, no montante de 13.500.000 euros, foi celebrado um acordo de pagamento em 2016, ao abrigo do qual o valor em dívida será reembolsado num prazo de 9 anos.

A redução verificada no total da rubrica, face ao ano transato, ficou a dever-se única e exclusivamente ao cumprimento dos planos de pagamento dos contratos em vigor.

A decomposição por maturidade é a seguinte:

*de  
P. Sena*

Pedro Moreira

Fabrizio

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Financiamentos bancários		
Até 1 ano	-	437 500
De 1 a 5 anos	-	-
Participantes de capital		
Empresa-mãe - Financiamentos		
Até 1 ano	1 700 000	1 500 000
De 1 a 5 anos	8 550 000	9 300 000
A mais de 5 anos	-	950 000
	<b>10 250 000</b>	<b>12 187 500</b>

### 23. Outras dívidas a pagar

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
Corrente		
Fornecedores de investimentos	219 597	122 044
Credores por acréscimos	7 114 031	6 455 710
Outros credores	9 237	11 121
Pessoal	41 578	30 354
	<b>7 384 443</b>	<b>6 619 229</b>

#### Fornecedores de investimentos

Esta rubrica teve um acréscimo de cerca de 80% face ao período homólogo, o que representa um aumento de 97.553 euros. Basicamente justificado por uma fatura contabilizada em dezembro relativa a licenças de software.

#### Credores por acréscimos

Face ao período homólogo de 2018, esta rubrica sofreu um aumento de 10% que se traduziu no montante de 658.321 euros. Para esta situação contribuem essencialmente dois grandes grupos:

- Incremento de 542.325 euros no valor reconhecido em outros acréscimos de gastos relativos ao pessoal, nomeadamente nas remunerações a liquidar relativas a subsídio de férias, decorrentes dos aumentos salariais e das progressões na carreira e da especialização de abonos variáveis



referentes ao período de dezembro de 2019, mas pagos aos trabalhadores no mês de janeiro de 2020. Este reconhecimento decorre do processo de fusão da EMEF na CP e da necessidade de ficarem reconhecidos na EMEF todos os gastos a ela imputáveis.

- relativos a penalidades contratuais, há semelhança dos bónus contratuais referidos na Nota 14 – Outros Créditos a Receber. Para aquele incremento contribuem não só as especializações efetuadas em 2019, mas também valores especializados em anos anteriores ainda não regularizados a esta data.

## 24. Fornecedores

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
<b>Fornecedores c/c</b>		
Gerais	4 239 837	5 890 436
Empresa-mãe	2 334	17 365
Fornecedor - Retenção de garantia	85 599	96 504
<b>Fornecedores - títulos a pagar</b>		
Outras partes relacionadas	67 420	21 569
Faturas em receção e conferência	342 101	328 574
	<b>4 737 291</b>	<b>6 354 448</b>

Apesar do aumento significativo do volume de aquisições nos últimos dois meses do ano, em 31 de dezembro de 2019 e comparativamente ao período homólogo do ano anterior, constatou-se uma diminuição considerável do saldo global da rubrica de fornecedores, com especial incidência nos fornecedores gerais.

Esta diminuição resultou de uma redução significativa do prazo médio de pagamentos, em virtude do processo de fusão a ocorrer com a CP - Comboios de Portugal EPE em 01.01.2020.

## 25. Vendas e serviços prestados

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
<b>Serviços Prestados</b>		
Manutenção	34 374 895	35 594 259
Reparação	39 281 275	33 675 331
	<b>73 656 170</b>	<b>69 269 590</b>
<b>Total</b>	<b>73 656 170</b>	<b>69 269 590</b>

Le  
P. Sem

As Vendas e Serviços Prestados registaram em 2019 um acréscimo de 4.386.580 euros face ao período homólogo. Esta variação justifica-se essencialmente pelo aumento do segmento de reparação de rotáveis.

O segmento de manutenção diminui em virtude da externalização do negócio de manutenção de locomotivas diesel para o cliente Medway.

As intervenções de Meio de Vida - R1 - dos Alfa Pendular (CPA 4000) e as de Revisão Geral dos 960.000 KM dos Veículos da Frota EuroTram da Metro do Porto, realizadas para os clientes CP e Metro do Porto, continuaram a decorrer.

## 26. Subsídios à exploração

Durante o período de 2019 foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
<b>Estado e Outras Entidades Públicas</b>		
Subsídios Shift2Rail –IMPACT2	4 472	7 571
	4 472	7 571

Os subsídios à exploração registados no período de 2019 decorrem do reconhecimento de subsídios europeus recebidos no âmbito do Projeto IMPACT-2, para apoio à investigação e inovação, o qual teve início em 2017. Este projeto insere-se no âmbito das iniciativas Shift2Rail (S2R), participando a EMEF como Linked Third Partie da CP, no consórcio coordenado pela Trafikverket.

O Shift2Rail visa contribuir, através de projetos de investigação e desenvolvimento, para um crescimento sustentável e inteligente do sector ferroviário europeu. Tem como principais objetivos criar um espaço ferroviário único (Single European Railway Area), aumentar a atratividade, competitividade, sustentabilidade e duplicar a capacidade do sistema ferroviário europeu, manter a liderança da indústria ferroviária europeia no mercado Global e reduzir os life-cycle costs, aumentando a interoperabilidade e simplificando os processos de negócio. Este projeto insere-se no âmbito do Programa 'Horizonte 2020'.

O financiamento máximo das despesas elegíveis é de 44%. O subsídio máximo previsto para a EMEF é de 23.047 euros. Até ao momento recebemos a título de adiantamento o correspondente a 40% do subsídio máximo, uma vez que ao adiantamento de 45% é deduzido 5% do valor, que fica retido para o fundo de garantia do projeto.

O projeto tem uma duração de 60 meses e teve início a 01 de setembro de 2017. A EMEF participa no Working Package 6, cuja duração prevista é de 28 meses, a contar do início do projeto.

## 27. Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

Os ganhos/perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos analisam-se da seguinte forma:

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
<b>Perdas</b>		
Aplicação do método da equivalência patrimonial		
Nomad Tech	-	71 789
	-	71 789
<b>Ganhos</b>		
Aplicação do método da equivalência patrimonial		
Emef/Siemens Ace	387 775	400 326
Nomad Tech	361 978	230 939
	749 753	631 265
<b>Total</b>	749 753	559 477

As variações corridas nesta rubrica estão explicadas na Nota 9 – Participações Financeiras – Método da Equivalência Patrimonial.

## 28. Variação nos Inventários da Produção

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
<b>Inventários finais</b>		
Produtos acabados e intermédios	748 036	851 778
	748 036	851 778
<b>Inventários iniciais</b>		
Produtos acabados e intermédios	851 778	908 708
	(103 741)	(56 931)

As principais variações ocorridas nos inventários da produção estão explicadas na Nota 11 - Inventários.

Pedro Moreira

### 29. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	20 138 200	18 853 255
	<b>20 138 200</b>	<b>18 853 255</b>

O acréscimo de 1.284.945 euros verificado no custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, está diretamente relacionado com o aumento da atividade de reparação de material circulante, quer ao nível da reparação de rotáveis, quer das reparações planeadas.

### 30. Fornecimentos e serviços externos

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
Subcontratos	5 402 792	5 984 498
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	962 274	883 812
Publicidade e propaganda	718	718
Vigilância e segurança	722 501	690 544
Honorários	73 709	39 932
Conservação e reparação	2 470 557	975 273
Materiais:		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	490 983	329 064
Livros e documentação técnica	9 938	10 725
Material de escritório	56 564	46 996
Artigos para oferta	29	-
Energia e fluidos:		
Eletricidade	676 606	733 800
Combustíveis	220 818	255 852
Água	124 081	97 151
Deslocações, estadas e transportes:		
Deslocações e estadas	22 210	23 597
Transportes de pessoal	8 715	3 319
Transportes de mercadorias	159 181	151 816
Outros	30 431	34 653
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	4 017 491	4 158 695
Comunicação	80 564	79 529
Seguros	487 586	487 514
Contencioso e notariado	118 032	2 463
Despesas de representação	1 887	1 261
Limpeza, higiene e conforto	620 966	535 640
Outros serviços	155 808	187 665
	<b>16 914 441</b>	<b>15 714 518</b>

Fabrizio Pedro Moreira

Manuel

Em 2019, os FSE registaram um aumento de 7,6% face aos valores registados no período homólogo do ano anterior.

O aumento de 1.199.923 euros resulta de um incremento generalizado da maioria das rubricas que constituem os Fornecimentos e Serviços Externos, sendo de destacar os seguintes acontecimentos:

- Acréscimo de encargos relativos a Contencioso e Notariado resultante do reconhecimento de custas processuais, de 115.569 euros, em resultado do desfecho desfavorável de um processo que decorria no Tribunal da Comarca de Lisboa.
- Aumento de 1.495.284 euros em gasto com Conservação e Reparação essencialmente devido às obras de reabilitação e melhoria das instalações do Parque Oficinal de Guifões para reabilitação de material circulante CP (852.529 euros), à construção de Parque de Resíduos e Reformulação da Rede de Drenagem do Parque Oficinal Norte - Sernada do Vouga (59.980 euros) e a obras de requalificação das instalações oficiais do Entroncamento (46.289 euros).
- Aumento na rubrica de Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido no valor de 161.919 euros.

Adicionalmente registaram-se os seguintes decréscimos:

- Diminuição de 581.706 euros em Subcontratos, que em 2018 supriram necessidades específicas na área de manutenção de vagões que não se registaram em 2019.
- Decréscimo em Rendas e Alugueres no valor de 141.204 euros

Nas restantes rubricas as variações não foram relevantes.

### 31. Gastos com o Pessoal

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
Remunerações dos órgãos sociais	5 350	5 350
Remunerações do pessoal	22 121 450	21 600 728
Indemnizações	26 757	493 348
Encargos sobre remunerações	4 985 934	4 878 423
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	910 174	708 126
Gastos de ação social	153 996	146 933
Outros gastos com o pessoal	236 186	288 442
	<b>28 439 846</b>	<b>28 121 351</b>

No período em análise verificou-se um acréscimo da rubrica de gastos com o pessoal no montante de 318.495 euros, que se traduziu num aumento percentual de cerca de 1%.

Le  
P. Sem



Apesar de ter ocorrido uma ligeira diminuição no número de trabalhadores, comparativamente com o ano transato, passando de 1031 para 1009, o maior incremento verificou-se nas remunerações do pessoal e respetivos encargos sobre remunerações. Estas rubricas tiveram um incremento de cerca de 2%, correspondendo ao montante de 520.721 e 107.511, respetivamente.

Relativamente às Indemnizações por mútuo acordo houve um decréscimo de 94% uma vez que em 2019 ocorreu apenas a saída de um trabalhador ao invés de 2018 que saíram 16 trabalhadores.

A rubrica de Outros Gastos com Pessoal compreende fundamentalmente os gastos referentes a concessões de transportes, seguros de acidentes pessoais, seguros de saúde, formação, medicina do trabalho e complementos de subsídio de doença. Comparativamente a 2018, esta rubrica sofreu um decréscimo de 18% devido essencialmente à diminuição dos gastos com formação e com o complemento de subsídio de doença.

### 32. Outros rendimentos

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
Rendimentos suplementares	1 614 685	1 173 635
Descostos de pronto pagamento obtidos	1 465	1 963
Ganhos em inventários	126 586	96 511
Correções relativas a períodos anteriores	559 837	1 400 018
Excesso de estimativa para imposto	1 415 464	1 652 809
Diferenças de câmbio favoráveis	49	215
Investimentos não financeiros - Sinistros	9 432	-
Investimentos não financeiros - Alienações AFT	163	1
Outros	132 401	265 586
	<b>3 860 081</b>	<b>4 590 738</b>

Os Outros Rendimentos registaram um decréscimo de aproximadamente 16%, 730.657 euros, comparativamente aos valores registados no período homólogo. Este aumento é essencialmente atribuível aos seguintes factos:

- Diminuição de 237.345 euros na rubrica 'Excesso de estimativa de imposto', cujo montante registado se refere a IRC não liquidado, em virtude de a EMEF estar enquadrada no Regime Especial de Tributação de Grupos e Sociedades (RETGS) do Grupo CP, e o grupo ter apresentado prejuízos fiscais no exercício de 2018. O diferencial entre o valor contabilizado na Rubrica de Imposto sobre o Rendimento do Período em 2018 e o valor efetivamente pago a título de tributação autónoma e derramas é o que consta na tabela acima, em cada um dos exercícios.



- Redução de 840.181 euros em "Correções relativas a exercícios anteriores", em virtude de no decurso de 2019 terem surgido informações adicionais que permitiram enquadrar as situações usualmente registadas nesta conta como alterações de estimativa, reconhecendo-se os montantes como rendimentos do período de 2019.
- Diminuição de 489.257 euros na rubrica de Outros Rendimentos Suplementares devido principalmente à diminuição do volume de faturação relacionada com valorização de resíduos e ao serviço de monitorização remota de dados.
- Aumento do valor da rubrica Cedência de Materiais em 920.892 euros devido à externalização da atividade de manutenção de locomotivas e vagões da Medway. Com a assunção da atividade a Medway adquiriu à EMEF alguns materiais específicos para início da atividade.

### 33. Outros gastos

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
Impostos	44 850	54 643
Perdas em inventários	138 118	19 504
Correções relativas a períodos anteriores	673 643	426 640
Serviços bancários	-	40 317
Gastos Financeiros - Juros Suportados	-	2
Outros	679 128	1 389 918
	<b>1 535 739</b>	<b>1 931 023</b>

Relativamente aos "Outros Gastos e Perdas", constatamos uma diminuição de cerca de €395.000, face ao ano transato.

- Este decréscimo deve-se essencialmente à rubrica "Outros", onde se registam as penalidades e acertos contratuais imputáveis ao exercício, decorrentes dos contratos celebrados com os vários clientes. Especificamente no que concerne à relação com o Cliente CP, entendeu-se não reforçar a especialização do valor imputável ao período março a dezembro de 2019, em virtude da fusão a ocorrer em 01.01.2020, do período de apuramento terminar em fevereiro de 2020 e do fluxo financeiro inerente não vir a ocorrer.
- As correções relativas a exercícios anteriores aumentaram cerca de €247.000, principalmente devido ao reconhecimento em 2019 de encargos relativos à reparação de rotáveis.
- A rubrica Perdas em Inventários aumentou cerca de 118.000 euros resultante do processo de contagem de inventários.

*Manuel*  
*Pedro Moreira*

*Fabrizio*

### 34. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
<b>Gastos</b>		
Ativos fixos tangíveis	(849 525)	(751 730)
Ativos intangíveis	(102 339)	(95 750)
	<b>(951 864)</b>	<b>(847 480)</b>

Os gastos registados nesta rubrica resultam do apuramento das depreciações e das amortizações dos bens em consonância com as vidas úteis definidas no ponto 4.2. - Outras políticas contabilísticas relevantes.

O aumento das depreciações de ativos fixos tangíveis e intangíveis no período de 2019 está em linha de conta com o crescimento das aquisições.

### 35. Juros e gastos similares suportados

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
Juros de Financiamentos Bancários	2 389	19 609
Juros de Financiamentos Acionista	233 210	294 437
Outros Juros	-	2
Outros Gastos Relativos Financiamentos Obtidos	17 065	16 973
	<b>252 664</b>	<b>331 022</b>

A diminuição global ocorrida na rubrica de juros e gastos similares suportados com os financiamentos deve-se essencialmente à redução das taxas de juro de referência e a uma redução do endividamento.

### 36. Imposto sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento do período reconhecido na demonstração de resultados compreende não só a tributação autónoma apurada de acordo com as regras fiscais em vigor, mas também a estimativa do imposto sobre o lucro tributável.

*le*  
*Seena*



Fabrizio Pedro Moreira

*[Handwritten signature]*

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
Imposto Sobre o Rendimento do Período	(1 986 174)	(1 698 592)
	(1 986 174)	(1 698 592)

Salienta-se, contudo, que, sendo a EMEF tributada de acordo com o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS) e o grupo apresentar prejuízos fiscais, aquando do pagamento do imposto em 2019 só virá a desembolsar do valor líquido correspondente ao somatório da tributação autónoma, das derramas estadual e municipal deduzido do valor correspondente às retenções na fonte. O diferencial entre o valor contabilizado na rubrica de Imposto sobre o Rendimento do Período e o valor efetivamente pago pela entrega da declaração de rendimentos do grupo será regularizado na conta 7882 – Excesso da Estimativa para Impostos.

A EMEF a 31 de dezembro de 2019 não tem prejuízos fiscais para reporte.

### 37. Partes relacionadas

À data de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os saldos entre partes relacionadas com referência à estrutura acionista da CP, EPE são os seguintes:

		(euros)								
		2019				2018				
		Ativos			Passivos					
Descrição	Natureza da Relação	Clientes	Outras Contas a Receber	Adiantamentos a Fornecedores e por conta de compras	Adiantamento de Clientes	Fornecedores	Outras Contas a Pagar	Accionistas /Sócios	Diferimentos	
CP	A	2 810 163	2 518 444	b)	-	-	2 334	(2 485 487)	10 250 000	3 598 848
EMEF/Siemens - ACE	A	498 205	28	-	-	-	7 437	-	-	374 261
Nomad Tech	A	13 716	277 460	599 846	-	285 481	210	-	-	10 284

a) O montante refere-se totalmente à rubrica de diferimentos

b) O montante refere-se totalmente à rubrica de devedores e credores por acréscimos

		(euros)								
		2019				2018				
		Ativos			Passivos					
Descrição	Natureza da Relação	Clientes	Outras Contas a Receber	Adiantamentos a Fornecedores e por conta de compras	Adiantamento de Clientes	Fornecedores	Outras Contas a Pagar	Accionistas /Sócios	Diferimentos	
CP	A	1 781 346	3 776 621	b)	-	-	17 365	1 965 210	11 750 000	3 360 396
Ecosauáde	B	-	-	-	-	-	38 439	-	-	-
Saros	B	-	-	-	-	-	392	-	-	-
EMEF/Siemens - ACE	A	245 897	-	-	-	-	-	-	-	338 957
Nomad Tech	A	7 356	277 460	17 318	-	201 999	-	-	-	5 134

a) O montante refere-se totalmente à rubrica de diferimentos

b) O montante refere-se totalmente à rubrica de devedores e credores por acréscimos

As transações entre partes relacionadas apresentam-se como se segue:

*[Handwritten signature]*

*Amuniz Pedro Moreira*

*Fabrizio*

Descrição	2019 (euros)								
	Inventários		Investimentos		Gastos			Rendimentos	
	Matérias Primas	Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Intangíveis	Fornecimentos e Serviços externos	Gastos com o Pessoal	Outros Gastos	Gastos e Perdas de Financiamento	Vendas e Prestações de Serviços	Outros Rendimentos	
CP	14 398	-	4 072 306 a)	27 600 g)	345 022 b)	233 210 c)	52 033 638 d)	253 993 e)	
Ecosauáde	-	-	52 914	67 904	150	-	-	-	
Ferveve	-	-	-	1 500	-	-	-	-	
EMEF/Siemens - ACE	5 359	-	-	-	-	-	2 587 572	451 131 f)	
Nomad Tech	-	-	593 879	-	-	-	-	438 380	

- a) Inclui o montante de 186.390 euros referentes à especialização de gastos  
 b) Inclui o montante de 140.917 euros referentes à especialização de gastos  
 c) Inclui o montante de 17.604 euros referentes à especialização de gastos  
 d) Inclui o montante de 1.097.731 euros referentes à especialização de rendimentos  
 e) Inclui o montante de 176.786 euros referentes à especialização de rendimentos  
 f) Inclui o montante de 28 euros referentes à especialização de rendimentos  
 g) Inclui o montante de 25.225 euros referentes à especialização de gastos
- Valores sem rédito

Descrição	2018 (euros)								
	Inventários		Investimentos		Gastos			Rendimentos	
	Matérias Primas	Ativos Fixos Tangíveis	Fornecimentos e Serviços externos	Gastos com o Pessoal	Outros Gastos e Perdas	Gastos e Perdas de Financiamento	Vendas e Prestações de Serviços	Outros Rendimentos	
CP	3 607	-	4 219 962 a)	20 800	1 204 324 b)	204 437 c)	41 611 761 d)	3 218 503 e)	
Ecosauáde	-	-	104 652	88 750	-	-	-	-	
Ferveve	-	-	-	3 238	-	-	-	-	
Saros	-	-	-	-	-	-	-	6	
EMEF/Siemens - ACE	-	-	-	-	-	-	3 048 138	672 585 f)	
Nomad Tech	16 992	-	753 775	-	71 789	-	-	287 040 g)	

- a) Inclui o montante de 65.925 euros referentes à especialização de gastos  
 b) Inclui o montante de 1.159.312,93 euros referentes à especialização de gastos  
 c) Inclui o montante de 20.875,38 euros referentes à especialização de gastos  
 d) Inclui o montante de 2.109.310,67 euros referentes à especialização de rendimentos  
 e) Inclui o montante de 333.125,45 euros referentes à especialização de rendimentos  
 f) Inclui o montante de 2.274,00 euros referentes a diferimento de rendimentos  
 g) Inclui o montante de 5.134,02 euros referentes a diferimento de rendimentos

Foram suportados os seguintes gastos com trabalhos especializados no período corrente:

(euros)	
Auditoria e consultoria Fiscal	
Auditoria Externa	4 400
Consultoria Fiscal	7 080
Revisor Oficial de Contas	5 350

*he*  
*Pereira*

Isabel Ribeiro

Pedro Moreira

Manuel

### 38. Garantias e Avais

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
<b>Garantias Bancárias</b>		
Garantias bancárias recebidas	1 861 687	1 340 168
Garantias bancárias prestadas	4 172 740	4 001 632
	<b>6 034 428</b>	<b>5 341 801</b>

	Valor Total
<b>Garantias do Acionista</b>	
Cartas Conforto (Garantias bancárias)	530 324
	<b>530 324</b>

Os compromissos acima identificados não constam das demonstrações financeiras apresentadas.

### 39. Locações operacionais

O total dos futuros pagamentos para as locações operacionais existentes à data de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são os que a seguir se apresentam:

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
Menos de um ano	39 974	47 937
Entre um e cinco anos	11 283	51 257
	<b>51 257</b>	<b>99 194</b>

### 40. Matérias ambientais

Durante o ano de 2019 foram desenvolvidas diversas ações no domínio do ambiente, salientando-se:

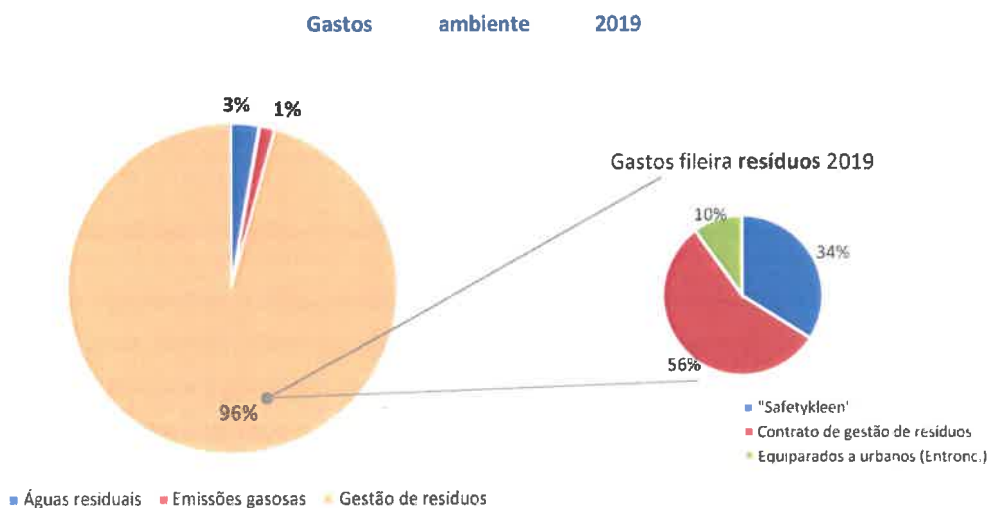
- Operacionalização de planos de monitorização e comunicação de dados às Entidades Oficiais, nomeadamente Planos de Gestão de Solventes, Registo Anual de Resíduos no portal Siliamb (Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente) e envio de informação legalmente requerida para a APA (Agência Portuguesa do Ambiente), relativa à quantidade recuperada no manuseamento de gases fluorados com efeito de estufa (GFEE) em equipamentos de refrigeração fixos, bem como da quantidade adquirida de GFEE;

he  
Psema

- Monitorização de (i) fontes fixas de emissão gasosa, existentes nas Oficinas do POG Metro do Porto e Complexo Industrial do Entroncamento, (ii) efluentes líquidos nos diversos Órgãos oficiais, (iii) águas residuais, industriais e domésticas, dos estabelecimentos localizados no Norte: Contumil, Sernada, Mirandela e Régua; (iv) de resíduos, abrangendo todos os Órgãos oficiais da EMEF e serviços Centrais, através de Empresa licenciada para o efeito, em conformidade com a legislação aplicável e em vigor;
- Recolha, consolidação e organização de dados para o Relatório de Sustentabilidade do Grupo CP, para as demonstrações não financeiras da EMEF (DL 89/2017), incluídas no Relatório de Governo Societário e para resposta ao inquérito anual do INE – “Gestão e Proteção do Ambiente”;
- Realização de auditorias internas programadas, considerando os requisitos ligados às normas ISO 9001, NP 4427, Regulamento UE445/2011 e HST, e a avaliação de requisitos ambientais;
- No domínio da racionalização de energia, realizou-se o relatório final de auditoria, no âmbito do Sistema de Gestão de Consumidores Intensivos de Energia-SGCIE (DL 71/2008), que visou os Estabelecimentos do Entroncamento e Guifões.
- Análises Técnicas para apoio aos Órgãos Oficiais em aspetos específicos, como sejam melhorias nos parâmetros de descarga (Contumil) e da rede de efluentes (Entroncamento), visando correções para prevenção e redução de emissões de poluentes (trabalho conjunto com Conservação e QAS Local).

### Gastos Ambientais

Em atividades de monitorização no domínio de ambiente e gestão de resíduos, durante o ano de 2019 registou-se um gasto aproximado de 139.150 euros, distribuído conforme gráfico da esquerda:



*João Ribeiro*

*Fabrizio Seiro* *Pedro Moreira* *Nunes*

A maioria dos gastos (96%) incide, tal como anteriormente, na “gestão de resíduos” e está associada ao encaminhamento de resíduos para destinos licenciados para o efeito, cujos gastos se referem a:

- Contrato para gestão da generalidade dos resíduos Industriais, onde se incluíram as limpezas dos separadores de hidrocarbonetos;
- Safetykleen- referentes a líquidos de lavagem de base solvente e aquosa, salientando-se que em 2019 passaram a ser utilizadas mais 4 máquinas de base aquosa, em detrimento de outras, de base solvente;
- Tratamento de resíduos equiparados a urbanos (10% de gastos em resíduos), produzidos anualmente no complexo do Entroncamento.

O gasto com “águas residuais” englobou a realização de análises a efluentes líquidos das várias Oficinas.

A monitorização de “emissões gasosas” correspondeu aos gastos com a caracterização legalmente requerida dos efluentes gasosos das fontes fixas (“chaminés”) dos estabelecimentos onde a EMEF labora.

Globalmente, face a 2018, existiu uma diminuição de cerca de 37% nos gastos ambientais, resultado essencialmente da não necessidade em efetuar limpeza à ETAR do Entroncamento, que ocorreu de modo extraordinário, em 2018.

#### 41. Outras Informações

Proposta de aplicação de Resultados:

O conselho de administração propõe que os resultados líquidos do período de 2019, de 10.663.918,25 (dez milhões, seiscentos e sessenta e três mil, novecentos e dezoito euros e vinte e cinco cêntimos), sejam transferidos para reservas legais, no montante de 533.195,91 euros e para resultados transitados no montante de 10.130.722,34 euros, conforme quadro abaixo.

	(euros)	
	31-12-2019	31-12-2018
Resultado Líquido do Exercício	10 663 918	6 363 232
Resultados Transitados para cobertura de prejuízos	-	1 828 363
Reserva Legal (5%)	533 196	226 743
Resultados Transitados	10 130 722	4 308 126
Transferência para Resultados Transitados	10 130 722	6 136 489
Transferência para Reservas Legais	533 196	226 743

*he*  
*P. Seiro*

 Pedro Moreira  Isabel Ribeiro

#### 42. Acontecimentos após a data de balanço

Em 26 de dezembro de 2019 foi publicado o Decreto-Lei N. 9174/2019-B, que aprova a fusão por incorporação da EMEF - Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S. A., na CP - Comboios de Portugal, E. P. E.

A fusão tem como objetivo promover adequados níveis de integração entre as necessidades da CP, E. P. E., quanto à manutenção, recuperação e renovação do material circulante, e os meios humanos, materiais e organizacionais atualmente na esfera da EMEF, S. A. e reforçar a capacidade operacional e funcional da principal operadora nacional de transporte ferroviário de passageiros. Apresenta-se como uma medida de reorganização que visa garantir a normalização e o reforço da qualidade do serviço público prestado, bem como obter ganhos de qualidade, eficiência e racionalidade, permitindo melhor afetação de recursos e eliminando redundâncias e condicionamentos decorrentes da atual tipologia de organização.

A CP, E. P. E., sucede assim em todos os direitos e obrigações, legais e contratuais, da EMEF, S. A., que integram a respetiva esfera jurídica à data de efeitos da fusão. A fusão em nada afeta nem altera as circunstâncias em que os contratos foram celebrados, nem altera as garantias destes.

No decorrer do mês de março de 2020, a EMEF teve conhecimento da conclusão da investigação da Comissão Europeia ao Estado Português por alegados Auxílios de Estado à EMEF. Foi concluído de que as medidas concedidas pela CP à EMEF não constituem auxílios de estado.

O Terceiro ainda poderá recorrer judicialmente da decisão no prazo de 2 meses, mas agora já sob decisão favorável ao Estado Português e à CP.

Durante o mês de março surgiu também o cenário de pandemia devido ao novo vírus COVID 19. Nesta data não existem, com segurança e face à informação disponível, condições de quantificar os seus eventuais impactos para a empresa.



Lisboa, 31 de março de 2020

**O Conselho de Administração**

**Diretora Financeira**



Dra Sónia Maria Vieira Caneira Cunha Leão

**Presidente:**



Eng.º Nuno Pinho da Cruz Leite de Freitas

**Contabilista Certificado**



Dra Paula Cristina Tavares Serra Ribeiro

**Vogal:**



Eng.º Pedro Miguel Sousa Pereira Guedes Moreira

**Vogal:**



Dra Maria Isabel de Magalhães Ribeiro